

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.446.898.779
Preferenciais	0
Total	1.446.898.779
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.730.374	2.678.120
1.01	Ativo Circulante	260.593	205.627
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.580	38.807
1.01.02	Aplicações Financeiras	148.860	115.885
1.01.03	Contas a Receber	5.020	4.504
1.01.03.01	Clientes	5.020	4.504
1.01.04	Estoques	29.836	23.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.658	1.433
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.658	1.433
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	3.658	1.433
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.665	7.220
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.974	14.753
1.01.08.03	Outros	27.974	14.753
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	3.798	4.288
1.01.08.03.02	Adiantamento de proventos	4.191	3.191
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	2.896	3.389
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	17.089	3.885
1.02	Ativo Não Circulante	2.469.781	2.472.493
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.445	117.968
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31.539	31.028
1.02.01.03	Contas a Receber	5.623	4.622
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.623	4.622
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.133	38.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.133	38.693
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.150	43.625
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	45.150	43.625
1.02.02	Investimentos	2	2
1.02.02.01	Participações Societárias	2	2
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	2
1.02.03	Imobilizado	109.556	92.505
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	109.556	92.505
1.02.04	Intangível	2.251.778	2.262.018
1.02.04.01	Intangíveis	2.251.778	2.262.018
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.248.214	2.258.340
1.02.04.01.02	Outros	3.564	3.678

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.730.374	2.678.120
2.01	Passivo Circulante	589.893	175.950
2.01.02	Fornecedores	50.571	61.848
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	492.823	66.152
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	174.108	57.418
2.01.04.02	Debêntures	318.715	8.734
2.01.05	Outras Obrigações	46.499	47.950
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.440	4.665
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.440	4.665
2.01.05.02	Outros	42.059	43.285
2.01.05.02.04	Impostos taxas e contribuições a pagar	4.902	4.806
2.01.05.02.05	Salários, provisões e contribuições sociais	21.696	17.487
2.01.05.02.06	Concessões de serviços públicos	1.483	1.266
2.01.05.02.07	Participações a empregados	5.368	12.762
2.01.05.02.08	Serviços a prestar	6.727	5.451
2.01.05.02.09	Outras obrigações	1.883	1.513
2.02	Passivo Não Circulante	745.450	1.159.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	684.931	1.102.470
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	544.679	669.013
2.02.01.02	Debêntures	140.252	433.457
2.02.02	Outras Obrigações	44.741	42.568
2.02.02.02	Outros	44.741	42.568
2.02.02.02.03	Concessões de serviços públicos	44.554	42.381
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	187	187
2.02.04	Provisões	15.778	14.156
2.02.04.02	Outras Provisões	15.778	14.156
2.02.04.02.04	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	15.778	14.156
2.03	Patrimônio Líquido	1.395.031	1.342.976
2.03.01	Capital Social Realizado	1.344.160	1.344.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.871	-1.184

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	210.757	413.101	166.503	322.476
3.01.01	Receita de serviços	189.154	373.756	166.503	322.476
3.01.02	Receita da construção	21.603	39.345	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-125.420	-243.347	-94.882	-182.113
3.02.01	Custos de serviços	-103.817	-204.002	-94.882	-182.113
3.02.02	Custo da construção	-21.603	-39.345	0	0
3.03	Resultado Bruto	85.337	169.754	71.621	140.363
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.318	-49.955	-34.839	-61.671
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.828	-50.987	-35.236	-62.759
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	510	1.032	397	1.088
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.019	119.799	36.782	78.692
3.06	Resultado Financeiro	-36.151	-40.299	-21.532	-46.073
3.06.01	Receitas Financeiras	9.030	48.485	6.724	13.555
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.181	-88.784	-28.256	-59.628
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.868	79.500	15.250	32.619
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.080	-27.445	-6.024	-12.485
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.788	52.055	9.226	20.134
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.788	52.055	9.226	20.134
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	9,53000	35,98000	6,38000	13,92000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	9,53000	35,98000	6,38000	13,92000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	13.788	52.055	9.226	20.134
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.788	52.055	9.226	20.134

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	141.435	129.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	164.639	139.187
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	79.500	32.619
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	55.924	54.172
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	851	1.969
6.01.01.05	Provisões diversas	1.033	5.676
6.01.01.06	Variações monetárias, cambiais e encargos - Líquidas	34.638	47.257
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	3	8
6.01.01.10	Outros	-7.310	-2.514
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.204	-10.089
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.550	-3.307
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-1.525	-3.686
6.01.02.04	Estoques	-6.811	-5.272
6.01.02.05	Outros créditos	-1.462	-4.474
6.01.02.06	Fornecedores	-363	3.139
6.01.02.07	Obrigações com empregados e administradores	4.209	2.907
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições	-2.225	1.371
6.01.02.10	Outra obrigações a pagar	2.121	7.213
6.01.02.11	Impostos de renda e contribuição social	96	-1.178
6.01.02.13	Impostos de renda e contribuição pagos	-14.694	-6.802
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-81.819	-66.698
6.02.01	Aquisição de intangível	-40.377	-32.136
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-33.232	-29.030
6.02.03	Aplicação Financeira	-8.210	-5.532
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.843	-9.547
6.03.02	Pagamento de empréstimos e debêntures	-28.858	-297.704
6.03.03	Pagamento de juros	-32.235	-66.244
6.03.04	Captação de empréstimos e debêntures	0	356.199
6.03.05	Concessão de serviço público	-750	-1.798
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.227	52.853
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.807	56.362
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.580	109.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.055	0	52.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.055	0	52.055
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	50.871	0	1.395.031

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.134	0	20.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.134	0	20.134
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	-42.272	0	1.301.888

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	424.698	327.272
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	384.473	331.860
7.01.02	Outras Receitas	41.258	1.088
7.01.02.01	Outras receitas	1.022	1.088
7.01.02.02	Receita da construção	40.236	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.033	-5.676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.175	-97.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.830	-97.699
7.02.04	Outros	-39.345	0
7.02.04.01	Custo da construção	-39.345	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	279.523	229.573
7.04	Retenções	-55.924	-54.172
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.924	-54.172
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	223.599	175.401
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.485	13.555
7.06.02	Receitas Financeiras	48.485	13.555
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	272.084	188.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	272.084	188.956
7.08.01	Pessoal	79.920	75.227
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.967	53.240
7.08.01.02	Benefícios	20.027	17.945
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.926	4.042
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.509	32.697
7.08.02.01	Federais	40.217	24.752
7.08.02.02	Estaduais	1.910	1.609
7.08.02.03	Municipais	7.382	6.336
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.600	60.898
7.08.03.01	Juros	70.225	41.830
7.08.03.02	Aluguéis	923	1.270
7.08.03.03	Outras	19.452	17.798
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.055	20.134
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.055	20.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.730.374	2.678.120
1.01	Ativo Circulante	260.595	205.629
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.582	38.809
1.01.02	Aplicações Financeiras	148.860	115.885
1.01.03	Contas a Receber	5.020	4.504
1.01.03.01	Clientes	5.020	4.504
1.01.04	Estoques	29.836	23.025
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.658	1.433
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.658	1.433
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	3.658	1.433
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.665	7.220
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.974	14.753
1.01.08.03	Outros	27.974	14.753
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	3.798	4.288
1.01.08.03.02	Adiantamento de proventos	4.191	3.191
1.01.08.03.03	Partes relacionadas	2.896	3.389
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	17.089	3.885
1.02	Ativo Não Circulante	2.469.779	2.472.491
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.445	117.968
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	31.539	31.028
1.02.01.03	Contas a Receber	5.623	4.622
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.623	4.622
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.133	38.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.133	38.693
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	45.150	43.625
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	45.150	43.625
1.02.03	Imobilizado	109.556	92.505
1.02.04	Intangível	2.251.778	2.262.018
1.02.04.01	Intangíveis	2.251.778	2.262.018
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.248.214	2.258.340
1.02.04.01.02	Outros	3.564	3.678

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.730.374	2.678.120
2.01	Passivo Circulante	589.893	175.950
2.01.02	Fornecedores	50.571	61.848
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	492.823	66.152
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	174.108	57.418
2.01.04.02	Debêntures	318.715	8.734
2.01.05	Outras Obrigações	46.499	47.950
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.440	4.665
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.440	4.665
2.01.05.02	Outros	42.059	43.285
2.01.05.02.04	Impostos, taxas e contribuições a pagar	4.902	4.806
2.01.05.02.05	Salários, provisões e contribuições sociais	21.696	17.487
2.01.05.02.06	Concessões de serviços públicos	1.483	1.266
2.01.05.02.07	Participações a empregados	5.368	12.762
2.01.05.02.08	Serviços a prestar	6.727	5.451
2.01.05.02.09	Outras obrigações	1.883	1.513
2.02	Passivo Não Circulante	745.450	1.159.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	684.931	1.102.470
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	544.679	669.013
2.02.01.02	Debêntures	140.252	433.457
2.02.02	Outras Obrigações	44.741	42.568
2.02.02.02	Outros	44.741	42.568
2.02.02.02.03	Concessões de serviços públicos	44.554	42.381
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	187	187
2.02.04	Provisões	15.778	14.156
2.02.04.02	Outras Provisões	15.778	14.156
2.02.04.02.04	Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais	15.778	14.156
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.395.031	1.342.976
2.03.01	Capital Social Realizado	1.344.160	1.344.160
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.871	-1.184

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	210.757	413.101	166.503	322.476
3.01.01	Receita de serviços	189.154	373.756	166.503	322.476
3.01.02	Receita da construção	21.603	39.345	0	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-125.420	-243.347	-94.882	-182.113
3.02.01	Custos de serviços	-103.817	-204.002	-94.882	-182.113
3.02.02	Custo da construção	-21.603	-39.345	0	0
3.03	Resultado Bruto	85.337	169.754	71.621	140.363
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.318	-49.955	-34.839	-61.671
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27.828	-50.987	-35.236	-62.759
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	510	1.032	397	1.088
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.019	119.799	36.782	78.692
3.06	Resultado Financeiro	-36.151	-40.299	-21.532	-46.073
3.06.01	Receitas Financeiras	9.030	48.485	6.724	13.555
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.181	-88.784	-28.256	-59.628
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.868	79.500	15.250	32.619
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.080	-27.445	-6.024	-12.485
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.788	52.055	9.226	20.134
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.788	52.055	9.226	20.134
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.788	52.055	9.226	20.134
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	9,53000	35,98000	6,38000	13,92000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	9,53000	35,98000	6,38000	13,92000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.788	52.055	9.226	20.134
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.788	52.055	9.226	20.134
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.788	52.055	9.226	20.134

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	141.435	129.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	164.639	139.187
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	79.500	32.619
6.01.01.02	Depreciação e amortização	55.924	54.172
6.01.01.03	Baixa de imobilizado e intangível	851	1.969
6.01.01.05	Provisões diversas	1.033	5.676
6.01.01.06	Variações monetárias, cambiais e encargos - líquidas	34.638	47.257
6.01.01.08	Ajuste a valor presente	3	8
6.01.01.10	Outros	-7.310	-2.514
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-23.204	-10.089
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.550	-3.307
6.01.02.02	Depósitos judiciais	-1.525	-3.686
6.01.02.03	Estoques	-6.811	-5.272
6.01.02.04	Outros créditos	-1.462	-4.474
6.01.02.05	Fornecedores	-363	3.139
6.01.02.06	Obrigações com empregados e administradores	4.209	2.907
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições	-2.225	1.371
6.01.02.09	Outras obrigações a pagar	2.121	7.213
6.01.02.10	Impostos de renda e contribuição social	96	-1.178
6.01.02.12	Impostos de renda e contribuição pagos	-14.694	-6.802
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-81.819	-66.698
6.02.01	Aquisição de intangível	-40.377	-32.136
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-33.232	-29.030
6.02.03	Aplicação Financeira	-8.210	-5.532
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-61.843	-9.547
6.03.02	Captação de empréstimos	0	356.199
6.03.03	Pagamento de empréstimos	-28.858	-297.704
6.03.04	Pagamento de juros	-32.235	-66.244
6.03.05	Concessão de serviço público	-750	-1.798
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.227	52.853
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.809	56.364
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.582	109.217

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976	0	1.342.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-1.184	0	1.342.976	0	1.342.976
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.055	0	52.055	0	52.055
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.055	0	52.055	0	52.055
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	50.871	0	1.395.031	0	1.395.031

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754	0	1.281.754
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.344.160	0	0	-62.406	0	1.281.754	0	1.281.754
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.134	0	20.134	0	20.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.134	0	20.134	0	20.134
5.07	Saldos Finais	1.344.160	0	0	-42.272	0	1.301.888	0	1.301.888

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	424.698	327.272
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	384.473	331.860
7.01.02	Outras Receitas	41.258	1.088
7.01.02.01	Outras receitas	1.022	1.088
7.01.02.02	Receita da construção	40.236	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.033	-5.676
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.175	-97.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.830	-97.699
7.02.04	Outros	-39.345	0
7.02.04.01	Custo da construção	-39.345	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	279.523	229.573
7.04	Retenções	-55.924	-54.172
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.924	-54.172
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	223.599	175.401
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.485	13.555
7.06.02	Receitas Financeiras	48.485	13.555
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	272.084	188.956
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	272.084	188.956
7.08.01	Pessoal	79.920	75.227
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.967	53.240
7.08.01.02	Benefícios	20.027	17.945
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.926	4.042
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.509	32.697
7.08.02.01	Federais	40.217	24.752
7.08.02.02	Estaduais	1.910	1.609
7.08.02.03	Municipais	7.382	6.336
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.600	60.898
7.08.03.01	Juros	70.225	41.830
7.08.03.02	Aluguéis	923	1.270
7.08.03.03	Outras	19.452	17.798
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.055	20.134
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.055	20.134

Comentário de Desempenho

30 de Junho de 2015



UMA EMPRESA
invepar
MOBILIDADE
URBANA



Comentário do Desempenho

RESULTADOS 2T15

METRÔRIO

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2015: A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A., ("MetrôRio" ou "Companhia"), empresa controlada pela INVEPAR Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A., tem como principal atividade: a prestação de serviços de transporte metroviário no Rio de Janeiro, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ no 01/97-Metrô, do Contrato de Concessão ("Contrato"), e de seus aditivos, esses últimos firmados entre a Companhia e o Governo do Estado do Rio de Janeiro ("Poder Concedente").

O MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 em um total de 36 estações do sistema metroviário do Rio de Janeiro, com 42 quilômetros de extensão.

A Administração da Companhia apresenta suas Informações Trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2015. As mesmas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras, exceto onde indicado, são apresentadas em bases consolidadas e todos os valores estão em R\$ milhões e as comparações são referentes ao 2T14.

RESULTADOS 2T15**Comentário de Desempenho****METRÔRIO****COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO PERÍODO DOS TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015.**

- O MetrôRio transportou 56,9 milhões de passageiros no 2T15, um crescimento de 2,5% em relação ao 2T14, quando foram transportados 55,5 milhões de passageiros. Diante de um contexto bastante desafiador, o número de passageiros pagantes cresceu 2,1%, passando de 50,3 milhões no 2T14 para 51,4 milhões no 2T15.
- O crescimento da receita tarifária foi de R\$ 23,8 milhões ou 14,5% no 2T15 em relação ao 2T14. Os principais motivos para este crescimento foram: 1) as alterações de circulação na região do centro do Rio de Janeiro continuam a contribuir com o crescimento de passageiros pagantes no sistema, entretanto, em menor proporção do que foi verificado em 2014; 2) em 2 de abril de 2015, entrou em vigor a nova tarifa ao usuário, o que representou um incremento na receita. As receitas não tarifárias reduziram em R\$ 0,6 milhão, ou 7,7%, em relação ao mesmo período do 2T14, devido a menores taxas de ocupação do espaço físico.
- Os Custos e Despesas ajustados apresentaram um crescimento de R\$ 1,4 milhões, ou 1,1%, no 2T15 em relação ao 2T14. Esta variação deve-se principalmente ao aumento do custo de distribuição de energia elétrica, que sofreu dois reajustes nos últimos 12 meses, acumulando alta de 41%. Em contrapartida, o plano de contingenciamento implementado nos primeiros meses do ano, em virtude do cenário macroeconômico de 2015, tem se mostrado eficiente no controle dos demais custos e despesas.
- O Lucro Líquido no 2T15 foi de R\$ 13,8 milhões, apresentando um crescimento de 49,4%, ou R\$ 4,6 milhões em relação à 2T14. Este aumento é decorrente do esforço da Companhia em controlar seus custos e despesas e do aumento da receita tarifária.

DESTAQUE DO TRIMESTRE**MetrôRio implementa Sistema de Piloto Automático no trecho Central - Cidade Nova.**

No final de maio de 2015, foi entregue para a Operação o Sistema de Piloto Automático no trecho Central – Cidade Nova do MetrôRio. A implantação deste sistema impacta diretamente no aumento da performance dos trens e redução dos intervalos, contribuindo também para a redução no consumo de energia.

Esse sistema tem por finalidade conduzir o trem de forma automática, respeitando limites de velocidade, segurança de espaçamento entre trens e paradas em estação, o que colabora para a padronização das operações e alcance de uma sensível melhoria no desempenho.

A próxima fase de implantação do Piloto Automático acontecerá no trecho Saens Peña – Uruguai e está prevista para ser finalizada no final deste ano. A entrega desse sistema para operação cumpre mais um compromisso do 6º termo aditivo do Contrato de Concessão e representa uma importante conquista para o MetrôRio.

RESULTADOS 2T15**Comentário de Desempenho****METRÔRIO****DESEMPENHO OPERACIONAL**

Na tabela abaixo, encontram-se os principais indicadores operacionais do MetrôRio:

Demanda

MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
MetrôRio – PAX Transportados	56,9	55,5	2,5%	114,4	109,2	4,8%
MetrôRio – PAX Pagantes	51,4	50,3	2,1%	103,7	99,0	4,7%

No 2T15, o número de passageiros transportados cresceu 2,5% em relação ao 2T14, passando de 55,5 milhões para 56,9 milhões.

A redução de postos de trabalho na Região Metropolitana do Rio de Janeiro em 2015 tem impactado negativamente, e de forma direta, a demanda do MetrôRio, que tem crescido de forma mais tímida esse ano. A instabilidade na economia, com aumento da inflação e do desemprego, tem afetado as viagens realizadas no MetrôRio, cujo principal motivo são deslocamentos "casa-trabalho".

Oferta

Consumo de Energia MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Carro x Km ¹	9,4	9,4	-0,1%	18,8	18,4	2,5%

¹ carro x km: quantidade de partidas, de uma estação inicial, multiplicado pela distância até o final da linha x o número de carros da composição, em uma única direção. Da estação Pavuna até Botafogo, temos 32 km, e em um determinado dia, com 200 partidas, com 6 carros em cada composição, como resultado teríamos um valor de 38400 carrosxkm (somente de ida).

A operação teve pequenas variações decorrentes do aumento de partidas do terminal Pavuna a partir de julho de 2014, com a implantação do loop Pavuna x Estácio, que está em vigor. Esta implantação possibilitou um aumento de oferta de 10,8 mil lugares na Linha 2 no horário de pico, sem alteração no intervalo entre trens.

RESULTADOS 2T15**Comentário de Desempenho****METROVIO****RECEITAS**

Resultado Consolidado - (R\$ mil)	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Receita Bruta	216,1	171,3	26,2%	423,8	331,9	27,7%
Receitas Tarifárias	187,4	163,6	14,5%	369,1	316,8	16,5%
Receitas Não Tarifárias	7,1	7,7	-7,7%	15,4	15,1	2,0%
Receita de Construção (IFRS) ¹	21,6	-	100,0%	39,3	-	100,0%
Receita Bruta Ajustada	194,5	171,3	13,5%	384,5	331,9	15,9%
Deduções da Receita Bruta	(5,4)	(4,8)	11,5%	(10,7)	(9,4)	14,2%
Receita Líquida Ajustada	189,2	166,5	13,6%	373,8	322,5	15,9%

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção.

A Receita Líquida Ajustada foi de R\$ 189,2 milhões no 2T15, um crescimento de R\$ 22,7 milhões, ou 13,6% em relação ao 2T14, principalmente devido a:

- **Receitas tarifárias:** Representa 96,3% da receita bruta ajustada. O crescimento de R\$ 23,8 milhões, ou 14,5% em relação ao 2T14, é decorrente de: 1) No 2T14 aconteceu o início da Copa do Mundo, gerando feriados e dias com demanda inferior, reduzindo assim, os Dias Úteis Equivalentes (DUE) do período; 2) No 2T15 não houve impacto de eventos. Dessa forma, o 2T15 teve Dias Úteis Equivalentes a mais do que o 2T14 e 3) No dia 2 de abril, passou a vigorar o novo valor da tarifa ao usuário, sendo reajustada de R\$ 3,50 para R\$ 3,70.
- **Receitas não tarifárias:** Representa 3,7% da receita bruta ajustada. No 2T15, a receita não tarifária chegou a R\$ 7,1 milhões ou uma redução de 7,7%, se comparado ao 2T14. Esta redução é explicada principalmente pela redução de locação de caixas eletrônicos após alguns bancos terem aderido ao sistema Tecban (Banco 24hs) e retirado parte de suas máquinas ATM's das estações. Além disso, em 2014, tivemos um incremento na linha de Receita com Aluguel de Espaço Físico, o que não ocorreu em 2015.
- **Receita de Construção:** O impacto da Receita de Construção é reflexo do volume de aquisições de intangíveis no período do 2T15 (projetos mencionados em Capex).

RESULTADOS 2T15**Comentário de Desempenho****METROVIO****CUSTOS & DESPESAS**

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Custos & Despesas Operacionais	(152,7)	(129,7)	17,7%	(293,3)	(243,8)	20,3%
Pessoal	(46,9)	(45,0)	4,4%	(90,9)	(85,4)	6,5%
Conservação & Manutenção	(15,8)	(14,2)	10,8%	(29,4)	(24,4)	20,6%
Operacionais	(25,7)	(19,3)	33,5%	(51,7)	(43,7)	18,5%
Despesas Administrativas	(14,6)	(24,0)	-39,2%	(26,0)	(36,2)	-28,2%
Custo de Construção (IFRS)	(21,6)	-	100,0%	(39,3)	-	-
Depreciação & Amortização	(28,1)	(27,3)	3,1%	(55,9)	(54,2)	3,2%
Custos & Despesas Operacionais Ajustada¹	(131,1)	(129,7)	1,1%	(254,0)	(243,8)	4,2%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação ao Custo de Construção.

Os custos e despesas operacionais ajustados apresentaram um crescimento de R\$ 1,4 milhões, ou 1,1% no 2T15 em relação ao 2T14, devido a:

- **Pessoal:** Aumento de R\$ 1,9 milhões no 2T15 em comparação ao 2T14, é explicado principalmente pelo aumento no quadro de funcionários contratados para suprir as necessidades geradas pela maior demanda. O número de funcionários passou de 2.486 no 2T14 para 2.648 no 2T15, ou seja, um aumento de 6,5%. Além disso, em julho de 2014, foi assinado o ACT que reajustou a base salarial em 8%, gerando impactos também em 2015.
- **Conservação e Manutenção:** Aumento de R\$ 1,6 milhão ou 10,8% no 2T15 ante o 2T14, principalmente nas rubricas de manutenção de equipamentos e serviços de limpeza, oriundas da maior demanda no sistema. Estes gastos visam a melhoria na qualidade do serviço prestado aos passageiros.
- **Operacionais:** Crescimento de R\$ 6,4 milhões no 2T15, ou 33,5%, frente ao período de 2T14. A rubrica de energia elétrica representa 70% do total de Custos Operacionais e, nos últimos 12 meses a tarifa de energia de distribuição sofreu dois reajustes, que juntos somam 41%. Em contrapartida, alguns custos foram contingenciados, devido ao cenário macroeconômico de 2015.
- **Despesas Administrativas:** Redução de R\$ 9,4 milhões no 2T15, ou 39,2%, frente ao mesmo período em 2014. As principais linhas que sofreram redução foram: 1) serviços de publicidade e propaganda; 2) despesas gerais e administrativas. Além disso, em 2014, foram constituídas provisões para crédito de liquidação duvidosa (PCLD), sobre os valores a receber junto ao Estado, nas operações especiais da Copa das Confederações, JMJ e Copa do Mundo.
- **Custo de construção:** Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve um crescimento no valor do Custo de Construção, que a exemplo da Receita de Construção, é impactado pelo volume de aquisições de intangíveis no período (projetos mencionados em Capex).
- **Depreciação e Amortização:** Aumento de R\$ 0,8 milhões no 2T15 em comparação ao 2T14, ou 3,1%, devido à finalização de projetos que aumentaram a base dos ativos, dos quais destacam-se: Cabeamento estruturado em Thomaz Coelho; adequação dos andares do Centro Administrativo e remodelagem e melhoria das estações.

RESULTADOS 2T15**Comentário de Desempenho****METRÔRIO****EBITDA AJUSTADO**

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
EBIT	58,0	36,8	57,7%	119,8	78,7	52,2%
(+) Depreciação & Amortização	28,1	27,3	3,1%	55,9	54,2	3,2%
EBITDA¹	86,1	64,0	34,5%	175,7	132,9	32,3%
Ajustes	-	-	0,0%	-	-	-
(-) Receita de Construção (IFRS) ¹	21,6	-	100,0%	39,3	-	100,0%
(+) Custo de Construção (IFRS) ¹	(21,6)	-	100,0%	(39,3)	-	100,0%
EBITDA Ajustado²	86,1	64,0	34,5%	175,7	132,9	32,3%
Receita Líquida Ajustada	189,2	166,5	13,6%	373,8	322,5	15,9%
Margem EBITDA (%) Ajustada	45,5%	38,5%	7,1 p.p.	47,0%	41,2%	4,9 p.p.

¹Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção.

²Instrução CVM Nº527/12.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 86,1 milhões no 2T15, ou seja, 34,5% maior do que ao apresentado no 2T14. A Margem EBITDA atingiu 45,5%, um crescimento de 7,1 p.ps. no 2T15.

O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando os valores de Receita e Custo de Construção, introduzidos pela adoção do IFRS.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Receitas Financeiras	9,0	6,7	34,3%	48,5	13,6	257,7%
Despesas Financeiras	(45,2)	(28,3)	59,9%	(88,8)	(59,6)	48,9%
Resultado Financeiro	(36,2)	(21,5)	67,9%	(40,3)	(46,1)	-12,5%

No 2T15, o resultado financeiro do MetrôRio apresentou um crescimento de 67,9% em relação ao 2T14, uma variação de R\$ 14,6 milhões. Esta variação ocorreu, principalmente à:

- **Receitas Financeiras:** aumento de 34,3% ou R\$ 2,3 milhões no 2T15 se comparado ao 2T14, deve-se principalmente a: 1) ganho com swap, derivativo constituído em conjunto ao empréstimo do banco Citibank através da Lei 4131 e 2) ganhos com aplicações financeiras no 2T15, sobre o Fundo FIC, que se comparado ao 2T14 apresentou valorização das cotas em 18,89%. O Fundo (FIC) tem como objetivo proporcionar ao cotista a valorização de suas cotas, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis com a variação da taxa de câmbio do dólar comercial dos EUA em relação a moeda nacional.

- **Despesas Financeiras:** O aumento de R\$ 16,9 milhões, ou 59,9% no período de 2T15 se comparado ao mesmo período de 2014, é justificado por: 1) atualização monetária sobre processos cíveis e trabalhistas relacionados ao Contrato de Concessão; e 2) apropriação dos juros e despesas financeiras sobre as debêntures. A debênture de 5ª emissão – Banco do Brasil é indexada à taxa DI e a mesma variou no acumulado do ano de 10,81% para 12,08%, resultando em uma variação de 9,34%. As dívidas junto ao BNDES e à FINEP são atreladas à TJLP, no acumulado a mesma apresenta uma variação de 19,9%, entre dezembro de 2014 a junho de 2015.

RESULTADOS 2T15**Comentário de Desempenho****METRÔRIO****LUCRO LÍQUIDO**

R\$ MM	2T15	2T14	▲	6M15	6M14	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	13,8	9,2	49,5%	52,1	20,1	158,5%

O Lucro Líquido no 2T15 foi de R\$ 13,8 milhões, representando um aumento de 49,5% ou R\$ 4,6 milhões em relação ao 2T14.

ENDIVIDAMENTO

R\$ MM	6M15	6M14	▲
Dívida Bruta	1.177,8	1.160,4	1,5%
Curto Prazo	492,8	135,4	264,0%
Longo Prazo	684,9	1.025,0	-33,2%
Disponibilidades	217,0	181,6	19,5%
Caixa e equivalentes de caixa	36,6	109,2	-66,5%
Aplicações Financeiras	180,4	72,4	149,2%
Dívida Líquida	960,8	978,8	-1,8%

A dívida bruta do MetrôRio encerrou os 6M15 com um saldo de R\$ 1,177 bilhão. Aumento de R\$ 17,4 milhões, ou o equivalente a 1,5%. Parte deste aumento se deve inicialmente à captação de Nota Promissória em 29 de maio de 2014 no montante de R\$ 55,0 milhões e em novembro de 2014, foi realizada sua rolagem, em substituição desta por uma debênture com vencimento em 19 de maio de 2016.

As disponibilidades apresentaram um crescimento de R\$ 35,4 milhões ou 19,5% nos 6M15, se comparado aos 6M14. Parte deste aumento é justificado pela rentabilidade do Fundo FIC, que é atrelado à moeda norte-americana e no período a mesma apresentou variação de 16,8% entre dezembro de 2014 (R\$2,6562) e junho de 2015 (R\$ 3,1026).

RESULTADOS 2T15**Comentário de Desempenho****METRÔRIO****CAPEX**

R\$ MM	6M15	6M14	▲
Adição ao Imobilizado	23,4	29,5	-20,7%
Adição ao Intangível (Software & Outros)	1,3	1,6	-18,8%
Direito de Concessão (Investimento)	38,9	41,3	-5,8%
(-) Capitalização de Result. Financeiro Intangível	(0,9)	(7,9)	0,0%
(-) Transações não Caixa	(5,8)	(3,4)	0,0%
(-) Margem de Construção	-	-	0,0%
Total Investido	56,9	61,1	-6,8%

Os investimentos somam R\$ 56,9 milhões nos 6M15. As adições referem-se principalmente, aos seguintes projetos:

- Adequação nas estações: reformular as estações do MetrôRio de acordo com o potencial Operacional, Comercial e de Marketing visando maximizar a satisfação do usuário;
- Sistema de comunicação Tetra: (Terrestrial Trunked Radio) é um protocolo aberto de comunicação digital desenvolvido pelo Instituto de Padronização de Telecomunicações Europeu (ETSI), especialmente para os serviços de segurança pública na Europa.
- Sinalização e Sistema – ATP (Piloto automático de trens): Implantação de sistemas de intertravamento/sinalização, permitindo uma movimentação segura de trens e um controle mais eficiente destas movimentações.

A redução no Capex nos 6M15, está relacionando à conclusão dos investimentos referentes ao 6º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, naquele momento a Companhia assumiu, junto ao Governo do Estado, a responsabilidade de investir até 2018 cerca de R\$ 1,2 bilhão para modernização do sistema.

RESULTADOS 2T15**Comentário de Desempenho****METRORIO****GLOSSÁRIO**

ACT: acordo coletivo de trabalho.

AGETRANSP: Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro.

Carro x km: indicador de oferta do sistema metroviário, que consiste na quantidade de partidas, de uma estação inicial, multiplicado pela distância até o final da linha vezes o número de carros da composição, em uma única direção.

Dia Útil Equivalente (DUE): quantidade de dias úteis típicos, mais a quantidade de sábados, domingos, feriados e dias úteis atípicos, equivalentes a um dia útil típico. É composto pela divisão do total de passageiros pagantes no período, pela média de dias úteis no período.

Receitas e Custos de Construção: É uma representação contábil, não caixa, advindas das novas regras trazidas pelo IFRS, que buscam traduzir o montante de investimento da Companhia em seu intangível.

Receita Líquida Ajustada: Receita líquida que se refere exclusivamente à prestação de serviços da concessionária, excluindo as Receitas de Construção.

EBITDA e Margem EBITDA: EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é UMA medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA foi padronizado pela Instrução CVM Nº 527/12.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada: EBITDA ajustado pelas reversões da provisão da margem de construção (Receitas de Construção menos Custos de Construção). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é uma forma de representar a sua geração de caixa operacional. Para o cálculo da Margem EBITDA Ajustada, a a em consideração a relação entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

IFRS: International Financial Reporting Standards são normas/padrões internacionais de contabilidade.

Integração: Convênio firmado com empresas de transporte público, utilizado para complementar a viagem metrô e ônibus.

Notas Explicativas

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio

*Informações Financeiras Intermediárias
Referentes ao período de seis meses findo em
30 de junho de 2015 e Relatório de Revisão de
Informações Trimestrais Intermediárias*

30 de junho de 2015

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Notas Explicativas

CONCESSÃO METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A. - METRÔRIO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. (a seguir denominada como MetrôRio ou “Companhia”) foi constituída sob a forma de “sociedade por ações” em 20 de agosto de 2008, cuja vida útil tem prazo indeterminado, podendo manter filiais, agências ou representações, em qualquer localidade do país ou do exterior. Com o processo de otimização da estrutura societária ocorrido em 2009, a Companhia passou a ser uma empresa de transporte urbano de passageiros. A principal atividade da Companhia é a prestação de serviços de transporte metroviário no Rio de Janeiro, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do Contrato de Concessão (“Contrato”), e de seus aditivos, esses últimos firmados entre a Companhia e o Governo do Estado do Rio de Janeiro (“Poder Concedente”). A Companhia poderá exercer outras atividades não previstas no Contrato, podendo participar como sócia ou acionista em outras sociedades, desde que estas atividades complementares não afetem adversamente a prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros. As atividades da Companhia não apresentam sazonalidade.

A Companhia tem sede na Avenida Presidente Vargas 2.000, Rio de Janeiro - RJ. A Companhia não possui ações negociadas em Bolsa de Valores.

Em 30 de junho de 2015, a Concessionária possui capital circulante líquido negativo consolidado de R\$329.298 (capital circulante líquido positivo de R\$29.679 em 31 de dezembro de 2014), devido, principalmente, ao reconhecimento de dívida de debêntures no curto prazo junto aos bancos HSBC e CITBANK nos montantes de R\$ 246.386 e R\$ 116.216 respectivamente, para execução de seus investimentos e cumprimento de outras obrigações, vencíveis em 30 de junho e 11 de março de 2016.

A Administração considera que o fluxo de caixa das operações projetado para os próximos doze meses é suficiente para fazer frente aos compromissos de caixa e para o restabelecimento do equilíbrio do seu capital circulante líquido.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

As informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) da Companhia, aprovadas em 14 de agosto de 2015 pela Administração da Companhia, compreendem:

a) Informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações financeiras intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014”), publicadas na imprensa oficial em 30 de março de 2015.

Dessa forma, estas informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

2.1. Adoção das IFRSs novas e revisadas

- a) Normas em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017
 - Alterações à IAS 19/CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados

As alterações à IAS 19 / CPC 33 (R1) esclarecem como uma entidade deve contabilizar as contribuições feitas por empregados ou terceiros para planos de benefício definido, dependendo se essas contribuições dependem do número de anos de serviços prestados pelo empregado.

Para contribuições que são independentes do número de anos de serviço, a entidade pode escolher entre reconhecer as contribuições como uma redução dos custos do serviço no decorrer do período em que o serviço é prestado, ou atribuí-las ao período de serviços do empregado usando o método de projeção de unidades de crédito; para as contribuições que dependem do número de anos de serviço, a entidade é requerida a atribuir as contribuições ao período de serviço do empregado.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e está procedendo a sua análise sobre os possíveis impactos desses novos pronunciamentos ou alterações em suas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- IFRS 15 (novo pronunciamento) - estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

As alterações às IFRSs mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas demonstrações financeiras e informações financeiras intermediárias.

3. CONTRATOS DE CONCESSÃO

A Companhia detém contrato de concessão para exploração de serviços públicos de transporte metroviário de passageiros, como tal, estas atividades são submetidas à contabilização conforme o ICPC 01 (R1). Segue abaixo um breve descritivo do contrato:

A Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio detém o direito exclusivo de operar e explorar as concessões das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro por meio da arrecadação derivada da venda de passagens de diversos serviços, inclusive de viagens integradas com operadoras de outros modais de transporte, nos termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô, do respectivo Contrato de Concessão e de seus aditivos, esses últimos firmados entre o MetrôRio e o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Além da receita com passagens, o MetrôRio faz jus a receitas acessórias, dentre as quais, de exploração comercial de espaços disponíveis nas áreas objeto da concessão.

O MetrôRio é responsável por administrar, operar, conservar, manter e reparar o sistema metroviário do Rio de Janeiro. Como parte da concessão, o Poder Concedente transferiu ao MetrôRio a posse dos bens destinados e vinculados à prestação dos serviços, dentre eles: imóveis, trens e demais bens, sendo responsabilidade do MetrôRio zelar pela integridade dos bens que lhes foram cedidos.

Em 27 de dezembro de 2007, o MetrôRio firmou com o Poder Concedente o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, prorrogando a concessão, sob condição resolutiva, até 27 de janeiro de 2038. Até aquele momento, com base nos termos até então vigentes, a concessão se encerraria em 27 de janeiro de 2018.

A prorrogação da concessão se deu em contrapartida a: (i) investimentos a serem realizados pelo MetrôRio, a título de pagamento da outorga da concessão, na implementação de novas estações metroviárias, aquisição de novos trens e modernização das operações; (ii) composição de litígios até então existentes entre a Concessionária, o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a Companhia

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

do Metropolitano do Rio de Janeiro - CMRJ (em liquidação) e a Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro - RIOTRILHOS; e (iii) assunção de obrigações de parte a parte, tais como: Concessionária: prestar serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários; manter, durante todo o período da concessão, pessoal técnico e administrativo, próprio ou de terceiros, legalmente habilitado; prestar contas da gestão do serviço à AGETRANSP e aos usuários, manter os seguros compatíveis com suas responsabilidades para com o Estado; zelar pela integridade dos bens vinculados à concessão; Estado: regulamentar os serviços concedidos; intervir na concessão para garantir a adequada prestação dos serviços; reajustar e revisar a tarifa básica; indenizar a concessionária por perdas que venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro e em razão da falta de reajuste ou revisão das tarifas; entregar à concessionária toda documentação técnica, aí incluídos lista de bens reversíveis; autorizar a concessionária, com recursos financeiros próprios, a importar e/ou adquirir os bens considerados reversíveis.

O Contrato determinava, e o Aditivo manteve, no mês de abril, o reajuste anual da tarifa unitária de acordo com a variação do Índice Geral de Preços-Mercado (“IGP-M”), conforme divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.

No evento da extinção do contrato de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, bem como direitos e privilégios vinculados à concessão. O MetrôRio terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou não depreciado dos bens ou investimentos que ele tenha feito ao longo do período em que explorar a respectiva concessão, respeitando os termos do Parágrafo 22º, da Cláusula 17ª do Aditivo.

O contrato de concessão foi classificado como ativo intangível à medida em que a Companhia possui o direito de cobrar pela prestação dos serviços públicos. Este direito não constitui direito incondicional de receber caixa, uma vez que os valores a serem recebidos derivam da utilização dos serviços públicos prestados pela Companhia. No semestre findo em 30 de junho de 2015, não houve alteração no contrato de concessão.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	1.465	5.516	1.467	5.518
Certificado de depósitos bancários - CDB	3.704	677	3.704	677
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	<u>31.411</u>	<u>32.614</u>	<u>31.411</u>	<u>32.614</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>36.580</u>	<u>38.807</u>	<u>36.582</u>	<u>38.809</u>

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata, com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. Tais aplicações financeiras podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a três meses da data das respectivas aplicações. A rentabilidade destas aplicações varia de 99,50% a 101,80% do CDI.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Taxa	Indexador	Vencimento	Controladora e Consolidado	
				30/06/2015	31/12/2014
Fundo cambial exclusivo (a)	117,93%	SELIC/IPCA	set/18		
Letras financeiras de tesouro				45.001	38.066
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional				<u>13.851</u>	<u>13.075</u>
				<u>58.852</u>	<u>51.141</u>
Fundo mover (b)	100,73%	CDI/IPCA/SELIC	nov/26		
Letras financeiras de tesouro				4.208	2.539
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional				315	606
Certificado de depósitos bancários - CDB				48.921	9.050
Debêntures				<u>36.564</u>	<u>52.549</u>
				<u>90.008</u>	<u>64.744</u>
Total circulante				<u>148.860</u>	<u>115.885</u>
Certificado de depósitos bancários - CDB	96,01%	DI	maio/18	11.797	11.172
Fundos não exclusivos de investimento de renda fixa	10,93%	DI	out/15	10.467	9.972
Operações compromissadas	100,06%	DI	jun/16	<u>9.275</u>	<u>9.884</u>
Total não circulante				<u>31.539</u>	<u>31.028</u>
Aplicações financeiras				<u>180.399</u>	<u>146.913</u>

(a) Nos termos do contrato de financiamento e repasse obtido junto a Caixa Econômica Federal, os recursos destinados ao fluxo de pagamento das obrigações constituídas nos termos do contrato de concessão (aquisição de novos trens) devem ser alocados em conta bancária específica para este fim e podem ser resgatados antes do vencimento.

(b) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração e com possibilidade de resgate a qualquer momento. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da INVEPAR, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, destina-se também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do FUNDO são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Fazem parte deste fundo, a Invepar, o MetroBarra, MetrôRio, Via 040 e a LAMSA.

De acordo com os termos da Cláusula 8ª, Parágrafo 3º, do Sexto Termo Aditivo, em 30 de junho de 2015, o montante destinado para realização de melhorias extraordinárias no sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro é de R\$14.571 e não há restrição de movimentação destes recursos.

As aplicações financeiras de longo prazo somam R\$31.539, estão vinculada a processos judiciais, garantia de empréstimos e financiamentos e do contrato de concessão, conforme descrito abaixo:

- R\$4.792, (intermediador Banco Safra S.A.), R\$4.626, (intermediador Banco Bradesco S.A.) e R\$4.046, (intermediador Banco Itaú BBA) referem-se a garantias para contratação de cartas de fiança, cuja finalidade é servir de garantia nos processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais, proferidas em ações

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária e nos contratos de fornecimento de serviço;

- R\$1.017 (Banco Bradesco S.A.) e R\$14 (Banco Santander), referem-se a valores bloqueados judicialmente nas aplicações financeiras para atender a processos trabalhistas e cíveis;
- R\$10.467, referem-se à aplicação em fundo de investimento mantida pela Companhia junto à instituição Itaú BBA para garantir os empréstimos contratados em 7 de maio de 2008, 6 de fevereiro de 2009 e 16 de setembro de 2009 junto ao BNDES. Mais detalhes sobre esta operação estão descritos na Nota Explicativa 14;
- R\$6.577, refere-se à aplicação em CDB mantida pela Companhia junto à Caixa Econômica Federal para garantir o financiamento contratado em 30 de junho de 2010 junto à Caixa Econômica Federal, referentes à três prestações mensais.

6. CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Venda de passagens (a)	2.363	2.438
Locação de espaço físico e veiculação de anúncios (b)	7.759	6.402
Outros títulos a receber	445	178
Provisão para créditos duvidosos	<u>(5.547)</u>	<u>(4.514)</u>
Créditos a receber circulante - líquido	<u>5.020</u>	<u>4.504</u>
Não circulante		
Recebíveis do GERJ (c)	11.318	10.317
Provisão para créditos duvidosos	<u>(5.695)</u>	<u>(5.695)</u>
Créditos a receber não circulante	<u>5.623</u>	<u>4.622</u>

Os valores relativos a créditos a receber são:

- Receita de passagens a receber da Fetranspor e integrações;
- Receita acessória (contratos com terceiros de cessão de espaço e veiculação de anúncios); e
- Valores a receber do Governo do Estado do Rio de Janeiro, referentes a gratuidades estudantil, JMJ, Copa das Confederações e Copa do Mundo.

	Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Saldo a vencer e sem perda por redução ao valor recuperável	Saldos vencidos						
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	121-150 dias	151-180 dias	> 180 dias
30 de junho de 2015	21.885	(11.242)	2.363	2.021	103	296	532	277	75	16.218
31 de dezembro de 2014	19.335	(10.209)	2.438	1.855	123	141	126	28	22	14.602

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

Empresas	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30 de junho de 2015						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
METRÔRIO	(11.242)	-	(5)	(5)	(532)	(277)	(75)	(10.348)

Empresas	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31 de dezembro de 2014						
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
METRÔRIO	(10.209)	(41)	(10)	(5)	(126)	(28)	(22)	(9.977)

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Saldo no início do período	(10.209)	(4.425)
Adições	(1.049)	(6.289)
Reversão	16	505
Saldo no fim do período	(11.242)	(10.209)

A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, levando em consideração o valor dos recebíveis em aberto a partir de 90 dias e o histórico de perdas com contas a receber.

Estado do Rio de Janeiro - Gratuidades a compensar - Lei nº 4.510/05 e Lei nº 5.359/08

Em 23 de dezembro de 2008, através da Lei nº 5.359/08, o Governo do Estado do Rio de Janeiro alterou o Artigo 6º da Lei nº 4.510/05, onde definiu que a isenção concedida por essa Lei será custeada diretamente pelo Estado, por meio de repasse de verba da Secretaria de Estado de Educação e da Secretaria de Estado de Assistência Social e de Direitos Humanos, em procedimento a ser regulamentado pelo Poder Executivo. Adicionalmente, a Lei nº 5.359/08 estabeleceu que o valor de R\$1,00, correspondente ao valor de cada viagem realizada, será atualizado na mesma data e na mesma proporção da tarifa praticada nas linhas e serviços de transportes coletivos de passageiros do Estado do Rio de Janeiro. A Companhia encontra-se no aguardo da publicação do referido regulamento, notadamente no que se refere ao ressarcimento do vale social.

A Companhia recebeu o montante de R\$500 referentes à gratuidade estudantil no semestre findo em 30 de junho de 2015, e, no mesmo período de 2014, foram recebidos valores de R\$445 referentes à gratuidade.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

7. ESTOQUES

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Materiais auxiliares e de manutenção e bilhetes	23.927	17.116
Adiantamento a fornecedores	751	751
Materiais importados (*)	<u>5.158</u>	<u>5.158</u>
Total	<u>29.836</u>	<u>23.025</u>

(*) Refere-se ao projeto do Piloto Automático que está em andamento.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E DIFERIDOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕESa) Impostos a recuperar - circulante

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social (*)	1.181	1.167
IRRF – Aplicações financeiras	2.337	-
Outros	<u>140</u>	<u>266</u>
Total	<u>3.658</u>	<u>1.433</u>

(*) Saldo negativo de IRPJ e CSLL (anos anteriores).

b) Impostos, taxas e contribuições a pagar - circulante

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto de renda e contribuição social	190	762
PIS e COFINS	226	499
ISS	1.276	1.488
ICMS	-	28
IRRF e CSRF	2.687	1.339
Taxa AGETRANSP-RJ	315	313
INSS sobre terceiros	<u>208</u>	<u>377</u>
Total	<u>4.902</u>	<u>4.806</u>

c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Se houver fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções, essas projeções serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>Fundamento para realização</u>
Prejuízo fiscal	6.020	10.799	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com prejuízo fiscal.
Base negativa de contribuição social	2.168	4.051	Pela apuração de lucros futuros tributáveis, compensáveis com base negativa de contribuição social.
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.822	3.471	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda, ou ainda pela aquisição de dedutibilidade face ao ajuizamento da cobrança e prazo de vencimento maior que 2 anos.
Provisão de redução do valor recuperável	4.046	4.046	Realização pelo recebimento ou efetivação da perda.
Provisão para riscos	6.783	4.813	Expectativa de realização conforme o julgamento das causas (ações judiciais cuja perda é considerada provável).
Amortização provisão outorga suplementar	8.214	7.799	Expectativa de realização conforme pagamento da outorga suplementar.
Varição cambial não realizada	(7.425)	(2.126)	Expectativa de realização conforme pagamento.
Provisão para Participação nos Lucros	1.797	4.289	Expectativa de realização conforme pagamento.
Provisões não dedutíveis	5.150	5.027	Expectativa de realização conforme pagamento.
Amortização de Outorga (*)	(6.519)	(6.663)	Realização conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14
Custo de Captação (*)	(440)	(589)	Realização conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14 .
Outros	<u>2.517</u>	<u>3.776</u>	Expectativa de realização conforme pagamento ou Baixa.
	<u>26.133</u>	<u>38.693</u>	
Impostos diferidos – Ativo	33.092	45.945	
Impostos diferidos – Passivo	(6.959)	(7.252)	

(*) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e custo da dívida, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados em quotas fixas mensais no valor de R\$ 49, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	9.565	13.911
2016	2.549	1.108
2017	1.082	1.594
2018	1.455	2.145
2019	2.029	2.991
2020 a 2022	8.462	12.475
2023 a 2025	<u>7.950</u>	<u>11.721</u>
Total	<u>33.092</u>	<u>45.945</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	79.500	21.868	32.619	15.250
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(27.030)	(7.435)	(11.090)	(5.185)
Adições permanentes	(532)	(502)	(1.600)	(934)
Outros	117	(143)	205	95
Imposto de renda e contribuição social corrente	(14.885)	(719)	(6.834)	(3.065)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.560)	(7.361)	(5.651)	(2.959)
Total dos impostos no resultado	(27.445)	(8.080)	(12.485)	(6.024)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito a extinção do RTT em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia avaliou os impactos desta lei e definiu a adoção, através da DCTF referente a dezembro de 2014 (IN 1.499/14), da seguinte forma: (i) referente as regras dos art. 1º, 2º e 4º a 70, não houve adoção em 2014.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal e custo da dívida, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados em quotas fixas mensais no valor de R\$ 49, pelo prazo restante do contrato de concessão, conforme Inciso IV art. 69 da Lei 12.973/14.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

9. PARTES RELACIONADAS

As operações entre partes relacionadas sejam elas administradores e empregados, acionistas, controladas ou companhias sob controle comum, são efetuadas às taxas e condições pactuadas entre as partes, aprovadas pelos órgãos da administração competentes e divulgadas nas demonstrações financeiras.

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas segue os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrerem para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Composição

		Controladora e Consolidado				
		30/06/2015				
Parte relacionada	Transação	Ativo	Passivo		Resultado	
		Circulante	Circulante	Não circulante	Receita	Despesa
GRU AIRPORT	Nota de débito	458	-	-	-	-
CART	Nota de débito	100	-	-	-	-
CART	Nota de débito	-	32	-	-	-
LAMSA	Debênture	-	12.848	140.252	-	(7.218)
LAMSA	Nota de débito	-	33	-	-	-
INVEPAR	Nota de débito	-	4.375	-	-	(7.343)
INVEPAR	Nota de débito	72	-	-	-	-
METRÔ BARRA	Nota de débito	1.548	-	-	4.493	-
VIA-040	Nota de débito	718	-	-	-	-
		<u>2.896</u>	<u>17.288</u>	<u>140.252</u>	<u>4.493</u>	<u>(14.561)</u>

		Controladora e Consolidado				
		31/12/2014				
Parte relacionada	Transação	Ativo	Passivo		Resultado	
		Circulante	Circulante	Não circulante	Receita	Despesa
GRU AIRPORT	Nota de débito	458	-	-	-	-
CART	Nota de débito	100	-	-	-	-
LAMSA	Debênture	-	8.734	146.676	-	(4.200)
LAMSA	Nota de débito	-	33	-	-	-
INVEPAR	Nota de débito	-	4.632	-	-	(8.752)
INVEPAR	Nota de débito	72	-	-	-	-
METRÔ BARRA	Nota de débito	2.041	-	-	638	-
VIA-040	Nota de débito	718	-	-	-	-
		<u>3.389</u>	<u>13.399</u>	<u>146.676</u>	<u>638</u>	<u>(12.952)</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, gratificações, assistência médica e dentária, como demonstrado no quadro abaixo:

<u>Composição</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2014</u>
	<u>Diretoria</u>	<u>Diretoria</u>
Pró-labore	1.587	1.539
Bônus variáveis	1.354	913
Encargos	442	405
Outros benefícios	<u>172</u>	<u>119</u>
Total	<u>3.555</u>	<u>2.976</u>

Em 30 de junho de 2015 a Companhia provisionou o montante de R\$914 (R\$1.679 em dezembro de 2014), de participação/bônus para os administradores.

Em 30 de abril de 2015 foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Extraordinária o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R\$ 5.946.

Conforme termos de renúncia de remuneração assinada pelos conselheiros em 29 de abril de 2014, os conselheiros renunciam qualquer remuneração pelo exercício da função.

Debêntures

Conforme descrito na nota explicativa 14 em 31 de julho de 2012 a Companhia efetuou emissão de debêntures no montante de R\$154.170, adquiridas pela parte relacionada Linha Amarela S.A. - LAMSA.

Estas debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% a.a. , até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso).

O prazo de vencimento das Debêntures será de 178 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de maio de 2027. Os juros remuneratórios serão pagos semestralmente durante o período de carência e mensalmente a partir do 37º (trigésimo sétimo) mês contado da data de emissão, inclusive.

Serviços

Em 30 de dezembro de 2010, a Companhia firmou contrato de empreitada em regime de preço global com a Construtora OAS Ltda. para a execução de obras de implantação da estação metroviária Uruguai.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo foi de 24 meses, é o de empreitada global, e o preço acordado entre as partes foi de R\$147.563, devendo os pagamentos serem realizados em parcelas mensais, de acordo com a evolução física dos serviços apurada mensalmente. A última parcela foi paga em maio de 2013. No dia 10 de novembro de 2014, foi assinado o termo de encerramento deste contrato.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Controladora e Consolidado				
		Reapresentado Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 30/06/2015
Imobilizado						
Máquinas e equipamentos	12,60%	56.916	6.915	(833)	(238)	62.760
Móveis e utensílios	10%	26.873	430	(11)	238	27.530
Veículos	20%	1.823	-	-	-	1.823
Equipamentos de computação	20%	12.502	1.099	(8)	-	13.593
Peças sobressalentes		10.100	9.767	-	-	19.867
Adiantamento a fornecedores		<u>18.026</u>	<u>5.139</u>	-	-	<u>23.165</u>
Imobilizado bruto		<u>126.240</u>	<u>23.350</u>	<u>(852)</u>	-	<u>148.738</u>
Máquinas e equipamentos		(19.578)	(2.797)	-	-	(22.375)
Móveis e utensílios		(6.700)	(1.692)	8	-	(8.384)
Veículos		(1.645)	(55)	-	-	(1.700)
Equipamentos de computação		<u>(5.812)</u>	<u>(918)</u>	<u>7</u>	-	<u>(6.723)</u>
Depreciação acumulada		<u>(33.735)</u>	<u>(5.462)</u>	<u>15</u>	-	<u>(39.182)</u>
Imobilizado líquido		<u>92.505</u>	<u>17.888</u>	<u>(837)</u>	-	<u>109.556</u>

	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação %	Controladora e Consolidado				
		Reapresentado Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2014
Imobilizado						
Máquinas e equipamentos	12,60%	40.925	13.418	(1)	2.574	56.916
Móveis e utensílios	10%	11.152	8.762	(25)	6.984	26.873
Veículos	20%	1.823	-	-	-	1.823
Equipamentos de computação	20%	9.071	3.300	(33)	164	12.502
Peças sobressalentes		12.866	7.169	-	(9.935)	10.100
Adiantamento a fornecedores		<u>6.636</u>	<u>11.177</u>	-	<u>213</u>	<u>18.026</u>
Imobilizado bruto		<u>82.473</u>	<u>43.826</u>	<u>(59)</u>	-	<u>126.240</u>
Máquinas e equipamentos		(15.123)	(4.455)	-	-	(19.578)
Móveis e utensílios		(4.523)	(2.197)	20	-	(6.700)
Veículos		(1.528)	(117)	-	-	(1.645)
Equipamentos de computação		<u>(4.287)</u>	<u>(1.558)</u>	<u>33</u>	-	<u>(5.812)</u>
Depreciação acumulada		<u>(25.461)</u>	<u>(8.327)</u>	<u>53</u>	-	<u>(33.735)</u>
Imobilizado líquido		<u>57.012</u>	<u>35.499</u>	<u>(6)</u>	-	<u>92.505</u>

De acordo com o CPC01 (R1)/IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização. A Administração efetua análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado			
	Reapresentado Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixa	Saldo em 30/06/2015
Concessão de serviços públicos				
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	394.136	-	-	394.136
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	1.237.122	26.645	-	1.263.767
Investimento na concessão	411.353	12.285	(14)	423.624
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (c)	932.843	-	-	932.843
Direito de software	8.494	1.306	-	9.800
Outros	14	-	-	14
Total intangível bruto	<u>2.983.962</u>	<u>40.236</u>	<u>(14)</u>	<u>3.024.184</u>
Direito de concessão (até janeiro de 2018)	(230.492)	(5.363)	-	(235.855)
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038)	(301.480)	(27.715)	-	(329.195)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(185.156)	(15.950)	-	(201.106)
Direito de software	(4.816)	(1.434)	-	(6.250)
Amortização acumulada (d)	(721.944)	(50.462)	-	(772.406)
Total intangível líquido	<u>2.262.018</u>	<u>(10.226)</u>	<u>(14)</u>	<u>2.251.778</u>

	Controladora e Consolidado			
	Reapresentado Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixa	Saldo em 31/12/2014
Concessão de serviços públicos				
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	394.136	-	-	394.136
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	1.142.566	94.556	-	1.237.122
Investimento na concessão	377.054	34.368	(69)	411.353
Concessão (decorrente de aquisição de controle) (c)	932.843	-	-	932.843
Direito de software	5.771	2.723	-	8.494
Outros	14	-	-	14
Total intangível bruto	<u>2.852.384</u>	<u>131.647</u>	<u>(69)</u>	<u>2.983.962</u>
Direito de concessão (até janeiro de 2018)	(219.676)	(10.816)	-	(230.492)
Renovação/extensão do direito de concessão (até janeiro de 2038)	(251.075)	(50.405)	-	(301.480)
Concessão (decorrente de aquisição de controle)	(152.991)	(32.165)	-	(185.156)
Direito de software	(2.611)	(2.205)	-	(4.816)
Amortização acumulada (d)	(626.353)	(95.591)	-	(721.944)
Total intangível líquido	<u>2.226.031</u>	<u>36.056</u>	<u>(69)</u>	<u>2.262.018</u>

Em 30 de junho de 2015 não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018)

O montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga principal” é de R\$231.196 e o montante referente ao Ativo intangível - Direito de concessão “Outorga suplementar” é de R\$162.940.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

- b) Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Conforme detalhado na nota explicativa 15, através de Aditivo as partes acordaram, dentre outras medidas, prorrogar, sob condição resolutive, o prazo do Contrato, passando a Concessão a vigorar até 27 de janeiro de 2038. A prorrogação da Concessão se deu em contrapartida a investimentos a serem realizados pela Concessionária, conforme os termos do Parágrafo 3º da Cláusula 9ª do Aditivo. Conforme esses investimentos são realizados pela Companhia, são reconhecidos no Ativo intangível (Renovação / extensão do Direito de concessão).

- c) Concessão (decorrente de aquisição de controle)

Direito de concessão obtido na aquisição de controle do MetrôRio. O valor do direito de concessão adquirido foi determinado com base em laudo elaborado por empresa independente para determinação do valor justo dos respectivos ativos e passivos adquiridos.

- d) Prazo de amortização

A amortização do intangível referente à Concessão é linear de acordo com o número de meses restantes para o final da Concessão. O valor é registrado no custo de serviços e a contrapartida é a conta de amortização acumulada no Ativo intangível.

A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, considerando a sua utilização efetiva e não supera o prazo de cinco anos.

Provisão para redução do valor recuperável de ativos

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado representativo dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento de suas operações.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada anualmente, considerando se tratar de ativos intangíveis com prazo de vida útil definida.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- *Receitas*

As receitas foram projetadas entre 2015 e 2019 considerando o crescimento da base de usuários.

- *Custos e despesas operacionais*

Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

- *Investimentos de capital*

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos serviços, com base no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

12. INVESTIMENTOS

Em 31 de janeiro de 2007, a Companhia adquiriu uma empresa inoperante MASU 9 visando ter a sua disposição uma subsidiária para desenvolver atividades acessórias, nos termos do Parágrafo 7º, da Cláusula 8ª do Contrato. A empresa MASU9 Participações Ltda., é uma subsidiária da Companhia, que possui 99,95% do Capital social da investida que totaliza R\$2, subscrito e totalmente integralizado, e que está dividido em 2.000 (duas mil) quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada. A referida empresa continua inoperante, não gera receita e não possui contingências, compromissos, avais ou garantias em favor de terceiros.

O ativo e patrimônio líquido da controlada em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão abaixo demonstrados:

	MASU 9	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	<u>2</u>	<u>2</u>
Total do ativo	<u>2</u>	<u>2</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	<u>2</u>	<u>2</u>
Total patrimônio líquido	<u>2</u>	<u>2</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia constituiu uma filial Citpax LLC, nos EUA, com participação integral no capital, com o objetivo de: (a) promover no exterior a marca da Companhia; (b) coordenar esforços para a exploração, via subsidiária, de serviços de transporte urbano de passageiros no exterior; (c) buscar novos padrões tecnológicos para o aperfeiçoamento das operações da Companhia; e (d) servir como um centro de supervisão para eventuais transferências de tecnologia e serviços contratados junto a prestadores de serviços sediados no exterior.

O capital social da investida é de US\$12,200 (doze milhões e duzentos mil dólares), totalmente integralizados. A Citpax é considerada uma filial da Companhia por não possuir corpo gerencial próprio, autonomia administrativa, não contratar operações próprias, utilizar a moeda do MetrôRio como moeda funcional, e funcionar, na essência, como extensão das atividades do MetrôRio.

	Citpax	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa	21	22
Imobilizado	995	995
Intangível	<u>13.551</u>	<u>13.551</u>
Total do ativo	<u>14.567</u>	<u>14.568</u>
Passivo		
Contas a pagar MetrôRio	3.646	3.646
Contas a pagar	<u>2.075</u>	<u>1.993</u>
	<u>5.721</u>	<u>5.639</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	24.709	24.709
Prejuízos acumulados	<u>(15.863)</u>	<u>(15.780)</u>
	<u>8.846</u>	<u>8.929</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>14.567</u>	<u>14.568</u>

	Citpax			
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Resultado Financeiro	<u>(83)</u>	<u>(49)</u>	<u>(506)</u>	<u>(1.662)</u>
Resultado antes dos impostos	<u>(83)</u>	<u>(49)</u>	<u>(506)</u>	<u>(1.662)</u>
Prejuízo do período	<u>(83)</u>	<u>(49)</u>	<u>(506)</u>	<u>(1.662)</u>

13. FORNECEDORES

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fornecedores nacionais	22.386	34.323
Fornecedores internacionais	<u>28.185</u>	<u>27.525</u>
Total	<u>50.571</u>	<u>61.848</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Em 30 de junho de 2015, o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures estava composto da seguinte forma:

Objeto	Indexador	Juros anuais	Vencimento	Taxa efetiva	Controladora e Consolidado			
					30/06/2015			31/12/2014
					Circulante	Não circulante	Total	Total
BNDES Direto 1	TJLP	2,02%	15/05/2015	7,93%	-	-	-	2.625
BNDES Direto 2	TJLP	1,92%	15/02/2017	7,68%	9.280	5.387	14.667	19.062
BNDES Direto 3								
Subcrédito "A"	TJLP	1,72%	15/10/2024	6,99%	22.917	185.597	208.514	219.638
Subcrédito "B"	TJLP	1,72%	15/10/2017	5,51%	716	949	1.665	2.021
Subcrédito "C"	TJLP	1,72%	15/09/2024	7,38%	13.197	105.832	119.029	125.438
FINEP								
Subcrédito "A"	TJLP	0,25%	15/01/2018	5,29%	1.563	2.461	4.024	4.803
Subcrédito "B"	TJLP	3,25%	15/01/2018	8,40%	1.658	2.603	4.261	5.088
Financiamento Importação								
Calyon	USD	3,44%	02/11/2016	3,62%	2.663	1.320	3.983	4.548
Citibank	USD	2,23%	11/03/2016	13,99%	116.216	-	116.216	98.410
Caixa Econômica Federal	TR	7,80%	30/06/2034	8,07%	<u>7.192</u>	<u>240.530</u>	<u>247.722</u>	<u>246.530</u>
Subtotal					175.402	544.679	720.081	728.163
Custo de captação					<u>(1.294)</u>	<u>-</u>	<u>(1.294)</u>	<u>(1.732)</u>
Total					174.108	544.679	718.787	726.431
Debêntures								
Debêntures - LAMSA	TR	9,50%	31/05/2027	10,57%	12.848	140.252	153.100	155.410
Debêntures - HSBC 1	DI	1,45%	11/03/2016	13,53%	246.385	-	246.385	231.010
Debêntures - BB	DI	11,98%	18/05/2016	13,82%	<u>59.482</u>	<u>-</u>	<u>59.482</u>	<u>55.771</u>
Total					318.715	140.252	458.967	442.191
Total geral					<u>492.823</u>	<u>684.931</u>	<u>1.177.754</u>	<u>1.168.622</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Segue abaixo a movimentação dos empréstimos e debêntures:

Descrição	31/12/2014	Adições			Amortização			30/06/2015
		Juros	Varição Cambial	Outros	Principal	Juros	Transferência	
Passivo circulante								
BNDES 1	2.625	47	-	-	(2.617)	(55)	-	-
BNDES 2	9.179	625	-	-	(4.419)	(635)	4.530	9.280
BNDES 3								
Subcrédito "A"	22.906	7.741	-	-	(11.136)	(7.730)	11.136	22.917
Subcrédito "B"	716	52	-	-	(356)	(52)	356	716
Subcrédito "C"	13.190	4.457	-	-	(6.414)	(4.451)	6.415	13.197
FINEP								
Subcrédito "A"	1.565	115	-	-	(777)	(117)	777	1.563
Subcrédito "B"	1.662	188	-	-	(822)	(192)	822	1.658
Calyon	2.288	79	(955)	-	(1.246)	(87)	2.584	2.663
Debênture - LAMSA	8.734	8.109	-	-	(1.071)	(9.348)	6.424	12.848
Debênture - HSBC	-	10.799	-	-	-	-	235.586	246.385
Debênture BB	-	-	-	-	-	-	59.482	59.482
Citibank	-	831	7.387	-	-	-	107.998	116.216
Caixa Econômica Federal	5.018	9.571	(335)	-	-	(9.568)	2.506	7.192
Subtotal	67.883	42.614	6.097	-	(28.858)	(32.235)	438.616	494.117
Passivo não circulante								
BNDES 2	9.883	34	-	-	-	-	(4.530)	5.387
BNDES 3								
Subcrédito "A"	196.732	-	-	-	-	-	(11.136)	185.596
Subcrédito "B"	1.305	-	-	-	-	-	(356)	949
Subcrédito "C"	112.247	-	-	-	-	-	(6.415)	105.832
FINEP								
Subcrédito "A"	3.238	-	-	-	-	-	(777)	2.461
Subcrédito "B"	3.426	-	-	-	-	-	(822)	2.604
Calyon	2.260	-	1.644	-	-	-	(2.584)	1.320
Debênture - LAMSA	146.676	-	-	-	-	-	(6.424)	140.252
Debênture - HSBC	231.010	4.576	-	-	-	-	(235.586)	-
Caixa Econômica Federal	241.512	-	1.524	-	-	-	(2.506)	240.530
Debênture BB	55.771	3.711	-	-	-	-	(59.482)	-
Citibank	98.411	368	9.219	-	-	-	(107.998)	-
Subtotal	1.102.471	8.689	12.387	-	-	-	(438.616)	684.931
Total	1.170.354	51.303	18.484	-	(28.858)	(32.235)	-	1.179.048
Custos de captação	(1.732)	-	-	438	-	-	-	(1.294)
Total geral	1.168.622	51.303	18.484	438	(28.858)	(32.235)	-	1.177.754

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Descrição	31/12/2013	Adições				Amortização			31/12/2014
		Captações	Juros	Varição Cambial	Outros	Principal	Juros	Transferência	
Passivo circulante									
BNEDES 1	8.924	-	396	-	-	(6.281)	(414)	-	2.625
BNEDES 2	27.855	-	1.590	-	-	(8.772)	(1.611)	-	19.062
BNEDES 3									
Subcrédito "A"	22.926	-	15.216	-	-	(22.271)	(15.237)	22.272	22.906
Subcrédito "B"	445	270	77	-	-	(464)	(76)	464	716
Subcrédito "C"	12.595	590	8.597	-	-	(12.680)	(8.592)	12.680	13.190
FINEP									
Subcrédito "A"	1.570	-	277	-	-	(1.554)	(282)	1.554	1.565
Subcrédito "B"	1.666	-	489	-	-	(1.644)	(493)	1.644	1.662
Calyon	2.015	-	195	312	-	(2.019)	(193)	1.978	2.288
NP - HSBC	171.268	-	3.599	-	-	(160.000)	(14.867)	-	-
NP - Banco do Brasil	-	55.000	3.105	-	-	(55.000)	(3.105)	-	-
Debênture - HSBC	117.940	-	2.656	-	-	(100.000)	(20.596)	-	-
Debênture - LAMSA	1.226	-	15.546	-	-	-	(15.532)	7.494	8.734
Conta Garantida - Santander	10.000	-	-	-	-	(10.000)	-	-	-
Caixa Econômica Federal	3.492	-	19.438	(112)	-	-	(19.003)	1.203	5.018
Subtotal	381.922	55.860	71.181	200	-	(380.685)	(100.001)	49.289	77.766
Passivo não circulante									
BNEDES 3									
Subcrédito "A"	219.004	-	-	-	-	-	-	(22.272)	196.732
Subcrédito "B"	1.251	518	-	-	-	-	-	(464)	1.305
Subcrédito "C"	119.318	5.609	-	-	-	-	-	(12.680)	112.247
FINEP									
Subcrédito "A"	4.792	-	-	-	-	-	-	(1.554)	3.238
Subcrédito "B"	5.070	-	-	-	-	-	-	(1.644)	3.426
Calyon	3.957	-	-	281	-	-	-	(1.978)	2.260
Debênture - LAMSA	154.170	-	-	-	-	-	-	(7.494)	146.676
Debênture - HSBC	-	210.000	21.010	-	-	-	-	-	231.010
Caixa Econômica Federal	239.770	-	-	2.945	-	-	-	(1.203)	241.512
Debênture BB	-	55.000	771	-	-	-	-	-	55.771
Citibank	-	85.000	1.559	11.852	-	-	-	-	98.411
Subtotal	747.332	356.127	23.340	15.078	-	-	-	(49.289)	1.092.588
Total	<u>1.129.254</u>	<u>411.987</u>	<u>94.521</u>	<u>15.278</u>	-	(380.685)	(100.001)	-	<u>1.170.354</u>
Custos de captação	<u>(1.143)</u>	-	-	-	(589)	-	-	-	<u>(1.732)</u>
Total geral	<u>1.128.111</u>	<u>411.987</u>	<u>94.521</u>	<u>15.278</u>	<u>(589)</u>	<u>(380.685)</u>	<u>(100.001)</u>	-	<u>1.168.622</u>

Composição dos empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo por ano de vencimento:

	30/06/2015	31/12/2014
2016	40.563	458.103
2017	64.653	64.653
2018	59.748	59.748
2019	59.480	59.480
2020 em diante	<u>460.487</u>	<u>460.487</u>
	<u>684.931</u>	<u>1.102.471</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

BNDES

- Em 07 de maio de 2008, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 1”), no montante total de R\$34.314, bem como da respectiva garantia,. O crédito foi posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados foram feitas. A Companhia captou o valor integral do crédito disponibilizado.

A amortização do principal deste financiamento está sendo feita em 66 prestações mensais e sucessivas entre 15 de dezembro de 2009 e 15 de maio de 2015.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 2,02% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de maio de 2008 e 15 de novembro de 2009 e, serão pagos mensalmente, no período de amortização.

- Em 6 de fevereiro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES (“BNDES Direto 2”), no montante de R\$52.166, bem como da respectiva garantia. A Companhia captou o valor integral do crédito disponibilizado.

A amortização do principal deste financiamento acima referido é feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de março de 2011 e 15 de fevereiro de 2017.

Sobre o principal da dívida incidirão juros de 1,92% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de fevereiro de 2009 e 15 de março de 2011, e mensalmente, no período de amortização do principal.

- Em 16 de setembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao BNDES (“BNDES Direto 3”), no montante total de R\$422.410, divididos em três subcréditos: “A” (R\$278.395), “B” (R\$3.200) e “C” (R\$140.815), para cobrir, principalmente, os desembolsos com as obras do projeto do Metrô do Século XXI. Até 30 de junho de 2015, havia sido desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$422.410 (sendo R\$278.395 do subcrédito “A”, R\$3.200 do subcrédito “B” e R\$140.815 do subcrédito “C”).

A amortização do principal do subcrédito “A” será feita em 150 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2012 e 15 de outubro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito “A” incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de abril de 2012, e são pagos mensalmente no período de amortização do principal.

A amortização do principal do subcrédito “B” será feita em 72 prestações mensais e sucessivas entre 15 de novembro de 2011 e 15 de outubro de 2017. Sobre o principal da dívida do subcrédito “B” incidirá a TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de outubro de 2009 e 15 de outubro de 2011, e serão pagos mensalmente no período de amortização do principal.

A amortização do principal do subcrédito “C” será feita em 132 prestações mensais e sucessivas entre 15 de outubro de 2013 e 15 de setembro de 2024. Sobre o principal da dívida do subcrédito “B” incidirão juros de 1,72% a.a. mais TJLP. Os juros foram pagos trimestralmente entre 15 de setembro de 2010 e 15 de setembro de 2013, e são pagos mensalmente no período de amortização do principal.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

As principais garantias dos contratos de financiamento BNDES Direto 1, BNDES Direto 2 e BNDES Direto 3 são as seguintes:

- Vinculação de parcela da receita tarifária decorrente da prestação dos serviços de transporte metroviário de passageiros, em valor mensal não inferior a R\$19.906, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA.
- Constituição de conta reserva com saldo não inferior a R\$6.635, a serem corrigidos anualmente pelo IPCA a partir da data da assinatura.
- Constituir penhor em favor do BNDES, em 1º grau para BNDES Direto 1, em 2º grau para o BNDES Direto 2 e em 3º grau para o BNDES Direto 3, sobre os seus Direitos Creditórios emergentes do Contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Transporte Metroviário de Passageiros, celebrado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro, com a interveniência de terceiros, em 27 de janeiro de 1998, e seus posteriores aditivos, abrangendo o direito da Companhia de ser indenizada pelo Estado do Rio de Janeiro nas seguintes hipóteses:
 - a) Perdas que a mesma venha a ter em razão da não recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato.
 - b) Perdas em decorrência de contingências de responsabilidade do Estado do Rio de Janeiro ou de seus órgãos que venham a ser imputadas à Companhia.
 - c) Extinção da Concessão, nos termos do respectivo Contrato de Concessão, bem como outros direitos de indenização que a Companhia venha a ter em face do Estado do Rio de Janeiro por força do referido contrato.

Como condição restritiva, é vedada à Companhia a aplicação dos recursos em finalidade diversa da prevista no objeto dos financiamentos. A Administração da Companhia entende que esta condição não foi violada. Adicionalmente, esses contratos de financiamento possuem cláusulas restritivas quanto a determinados índices financeiros, que em caso de descumprimento aceleram o vencimento do financiamento. Tanto para o contrato BNDES Direto 1 quanto para o contrato BNDES Direto 2, o índice financeiro é o seguinte: LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) sobre Despesas Financeiras Líquidas maior ou igual a 2, a Companhia está cumprindo.

Financiamento

Em 12 de março de 2014, foi celebrado um Contrato de Abertura de Crédito e Outras Avenças com o Citibank N.A., especificamente destinado para fins societários em geral, incluindo, mas não se limitando a reforço de seu capital de giro, no valor de US\$ 36.389, em parcela única, os juros incidirão sobre o saldo devedor do principal, calculados à taxa de 2,2313 a.a., serão pagos em parcela única. O principal será pago em 11 de março de 2016.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Financiamento importação

Em 26 de dezembro de 2008 a Companhia firmou um contrato de financiamento de importação junto ao Banco Calyon para cobrir até 85% das importações de equipamentos para o projeto de implantação de um sistema de sinalização ATP (“*Automatic Train Protection*”), objeto do contrato firmado com a GE Transportation Systems SPA. O financiamento contratado, terá atualização pela variação cambial e juros de 3,44% ao ano. A liberação dos recursos foi feita pelo Banco Calyon diretamente ao fornecedor no exterior, à medida que os equipamentos foram embarcados. A amortização do principal será realizada em dólar e em 14 parcelas semestrais consecutivas, vencendo a primeira 6 meses após a liberação do principal realizada pelo banco ao fornecedor, juntamente com o juros acumulado até essa data.

Notas promissórias

- Em 18 de março de 2013, a Companhia emitiu trinta e duas Notas Promissórias comerciais em série única, no valor nominal unitário de R\$5.000, coordenada pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. totalizando R\$160.000. Em 25 de março de 2013, as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Estes títulos faziam jus a remuneração de CDI + 0,75% ao ano, em 14 de março de 2014, as Notas Promissórias foram totalmente liquidadas no montante de R\$174.868.

- Em 27 de maio de 2014, a Companhia emitiu cinco Notas Promissórias comerciais em série única, no valor nominal unitário de R\$11.000, coordenada pelo BB - Banco de Investimento S.A. totalizando R\$55.000. Em 27 de maio de 2014, as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Estes títulos fazem jus a remuneração de 109,30% da CDI ao ano, em 19 de novembro de 2014, as Notas Promissórias foram totalmente liquidadas no montante de R\$58.105.

FINEP

Em 27 de agosto de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto à FINEP, no montante total de R\$21.500, divididos em subcréditos “A” (R\$10.452) e “B” (R\$11.048). O crédito foi integralmente posto à disposição da Companhia em 01 de agosto de 2011.

A amortização será feita em 81 prestações mensais e sucessivas entre 15 de maio de 2011 e 15 de janeiro de 2018. Sobre o principal da dívida dos subcréditos “A” e “B” incidirão juros de 5,25% a.a. e 8,25% a.a. respectivamente, mais TJLP.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Caixa Econômica Federal

Em 30 de junho de 2010, a Companhia firmou contrato de financiamento e repasse destinado à realização de investimentos no sistema metroviário do Rio de Janeiro, no âmbito do programa PRÓ-TRANSPORTES/FGTS junto a Caixa Econômica Federal no montante total de R\$650.000, divididos em subcréditos “A” (R\$240.000) e “B” (R\$410.000). Em 30 de junho de 2011, foi creditado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$240.000 (subcrédito “A”). Este valor foi creditado em aplicação financeira específica e destina-se obrigatoriamente ao pagamento dos 114 carros metrô, sendo vedada a utilização desses recursos para qualquer outro fim. Os recursos do subcrédito “B” ainda não foram creditados à Companhia.

A amortização será feita em 240 meses contados a partir do término do prazo de carência dos subcréditos (48 meses). O saldo devedor será apurado mensalmente e são devidas as seguintes taxas:

- a) Juros - equivalente à taxa nominal anual de 5,5%, capitalizada mensalmente.
- b) Administração - valor equivalente à taxa nominal de 2% a.a., capitalizada mensalmente.
- c) Risco de crédito - equivalente à taxa nominal de 0,3% a.a., capitalizada mensalmente.

O saldo devedor e as prestações serão reajustados pelo mesmo índice e na mesma periodicidade da utilização dos saldos das contas vinculadas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, utilizada para esse fim a Taxa Referencial - TR, ou outro índice que venha a substituí-la.

Os juros dos contratos de empréstimos e financiamentos do BNDES “2” e “3”, FINEP, Calyon e Caixa Econômica Federal foram capitalizados obedecendo aos critérios de aplicação dos recursos. O montante capitalizado no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$891 (R\$7.872 no semestre findo em 30 de junho de 2014).

Debêntures

- Em 14 de março de 2012, foram emitidas e integralmente subscritas, 10.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$100.000.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, foi aprovada pelos Conselheiros, por unanimidade e sem ressalvas, a 2ª (segunda) Emissão de Debêntures da Companhia, com esforços restritos de colocação. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão destinados para a quitação de dívidas vincendas da Companhia.

As Debêntures são objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de colocação e melhores esforços de colocação a serem outorgados à Companhia pelo HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A, sendo R\$50.000 em regime de garantia firme de colocação e R\$50.000 em regime de melhores esforços de colocação. Em 14 de março de 2012, foi desembolsado pelo HSBC à Companhia o montante de R\$50.000.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente. As Debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios, incidentes sobre seu Valor Nominal Unitário, equivalentes a 100,00% da variação da Taxa DI, acrescida de uma sobretaxa 1,50% ao ano. Os Juros Remuneratórios serão calculados de forma exponencial e cumulativa, *pro rata temporis* por dias úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário de cada Debênture, desde a data de emissão até a data de vencimento ou a data de realização do resgate antecipado.

Em 3 de maio de 2012 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

Conforme Termo de Adesão ficou estabelecido que a Caixa Econômica Federal realizará a colocação das Debêntures ofertadas, sob o regime de garantia firme de colocação para o montante de R\$50.000, representando 5.000 Debêntures. Em 31 de maio de 2012, foi desembolsado pela Caixa Econômica Federal à Companhia o montante de R\$50.000.

Em 14 de março de 2014, as debêntures foram totalmente liquidadas no montante de R\$120.596.

- Em 31 de julho de 2012, foram subscritas 154.170 debêntures, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o valor total de R\$154.170.

O Instrumento Particular de Escritura da 3ª emissão de debêntures foi firmado com base nas reuniões do Conselho de Administração da Companhia datadas de 24 de abril de 2012 e 27 de julho de 2012, as quais deliberaram as condições da Emissão. Os recursos oriundos da captação por meio da Emissão serão para financiamento de até 90% do CAPEX de cada um dos projetos da Companhia. As debêntures farão jus à remuneração da TR do primeiro dia do mês anualizada, calculada e divulgada pelo BACEN, capitalizada de uma sobretaxa de 9,50% (nove inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias (“Remuneração”). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos desde a data de emissão das Debêntures, incidentes sobre o valor nominal unitário das Debêntures ou saldo do valor nominal unitário das Debêntures, devendo ser paga ao final de cada período de capitalização, até a data de vencimento (ou na data do vencimento antecipado das Debêntures em razão da ocorrência de um dos eventos de inadimplemento, conforme o caso). Em 31 de agosto de 2012, foi repassado pela Linha Amarela S.A à Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. o montante atualizado de R\$155.475.

As debêntures da Companhia não possuem cláusula de repactuação.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

- Em 12 de março de 2014 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 4ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

Para todos os fins de direito, a HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é a instituição intermediária líder responsável pela Oferta. A Emissão foi realizada em 13 de março de 2014, e composta por 21.000 (vinte e uma mil) Debêntures, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o montante de R\$210.000. O prazo de vencimento das Debêntures será de 24 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 13 de março de 2016.

- Em 19 de novembro de 2014 foi celebrado o Termo de Adesão ao Contrato de Coordenação e Distribuição Pública da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição com Esforços Restritos da Companhia.

As Debêntures foram objeto de Oferta Restrita, sob regime de garantia firme de subscrição a serem outorgada à Companhia pelo BB – Banco de Investimento S.A.. A Emissão foi realizada em 13 de março de 2014, e composta por 5.500 (cinco mil e quinhentas) Debêntures, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.(dez mil reais), perfazendo o montante de R\$55.000. O prazo de vencimento das Debêntures será de 18 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 19 de maio de 2016.

Cláusulas restritivas

<u>Empresa</u>	<u>Dívida</u>	<u>Covenants</u>	<u>Limite</u>	<u>Apuração</u>
METRÔRIO	Pró Transporte (CEF)	ICSD	≥ 1	Anual
	BNDES	EBITDA/DF	≥ 2	Anual

Em 30 de junho de 2015, as cláusulas restritivas foram atendidas.

15. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	781	659
Renovação / extensão do Direito de concessão (até janeiro de 2038) (b)	<u>702</u>	<u>607</u>
	<u>1.483</u>	<u>1.266</u>
Não circulante		
Direito de concessão (até janeiro de 2018) (a)	<u>44.554</u>	<u>42.381</u>
	<u>44.554</u>	<u>42.381</u>
Total	<u>46.037</u>	<u>43.647</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

a) Direito de concessão referente à outorga principal e outorga suplementar (primeiro período de concessão até 27 de janeiro de 2018)

- R\$781 (R\$659 em 31 de dezembro de 2014) referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente quitado através do pagamento de parcelas ou quitado através da realização de investimentos. Com base no Aditivo, este saldo será pago pela Concessionária em dação através da aquisição de carros metrô até janeiro de 2018. A quitação deste compromisso, atualizado até 30 de junho de 2015, está programada para outubro de 2015.
- R\$44.554 (R\$42.381 em 31 de dezembro de 2014) referem-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, repactuado através dos termos do Aditivo, determinado com base no valor devido ao Poder Concedente sobre a entrada em operação de novas estações de acordo com o Parágrafo 9º, da Cláusula 1ª do Contrato. Até a data de 30 de junho de 2015, o MetrôRio recebeu do Poder Concedente três estações que estão sujeitas aos termos desta Cláusula: Estação Siqueira Campos, Estação Cantagalo e General Osório. A liquidação da obrigação se dará através dos termos do Parágrafo 14º da Cláusula 22ª do Aditivo, onde a Concessionária assumiu a responsabilidade de liquidar certas obrigações referentes a ações judiciais contra a RIOTRILHOS e CMRJ.

Esse compromisso, somava em 30 de junho de 2015, R\$44.554 (R\$42.381 em 31 de dezembro de 2014), líquido do montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente, no valor total de R\$48.777 (R\$46.447 em 31 de dezembro de 2014). Estas obrigações: (i) serão liquidadas à medida que os pagamentos forem sendo exigidos em execuções homologadas pelo Poder Judiciário, e (ii) sofrem atualização monetária de acordo com os índices aplicados no Tribunal de origem.

Baseado na análise da Administração, à luz das informações disponíveis até a presente data e nas diversas possibilidades na liquidação dos processos, a Companhia está mantendo a parcela de Outorga suplementar registrada no passivo não circulante.

b) Compromisso decorrente da Renovação/extensão do direito de concessão referente às outorgas principal e suplementar para o segundo período de concessão (de 28 de janeiro de 2018 até 27 de janeiro de 2038)

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Concessionária assumiu o compromisso de melhorar, conservar e expandir o sistema metroviário da Cidade do Rio de Janeiro que pertence à Concessão. A partir de 27 de dezembro de 2007, através do Aditivo, a Companhia também assumiu o compromisso de realizar investimentos destinados: (i) à implementação de novas estações metroviárias, inclusive a obrigação de concluir, em condições de operação, o trecho de 3,2 km, denominado Linha 1A (trecho inaugurado em 22 de dezembro de 2009), com a construção da Estação Cidade Nova (inaugurada em 1º de novembro de 2010), bem como a Estação Uruguai (inaugurada em março de 2014; (ii) à aquisição de novos trens; e (iii) à modernização das operações. Em 30 de junho de 2015, os investimentos previstos no Aditivo estavam estimados entre R\$900.000 e R\$1.200.000, e deverão sofrer alterações à medida que os projetos executivos forem sendo definidos e obtidas as cotações definitivas de preços dos diversos componentes.

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2015, o valor investido totalizou R\$38.930 (R\$ 86.593 no período de seis meses findos em 30 de junho de 2014).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Os gastos com a infraestrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17 (R1) e ICPC 01 (R1), ou seja, todo gasto com infraestrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na DRE e é apurada uma receita de construção com uma margem, que no caso, como há terceirização da obra, a margem é apurada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária da Companhia e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o intangível.

O valor de R\$702 (R\$607 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a renovação/extensão do direito de concessão do MetrôRio até janeiro de 2038.

Movimentação concessão:

	<u>31/12/2014</u>	Controladora e Consolidado		<u>30/06/2015</u>
		<u>Atualização resultado</u>	<u>Pagamento</u>	
Outorga Circulante	<u>1.266</u>	<u>356</u>	<u>(139)</u>	<u>1.483</u>
	<u>1.266</u>	<u>356</u>	<u>(139)</u>	<u>1.483</u>
Outorga Não Circulante	<u>42.381</u>	<u>2.784</u>	<u>(611)</u>	<u>44.554</u>
	<u>42.381</u>	<u>2.784</u>	<u>(611)</u>	<u>44.554</u>
Total	<u>43.647</u>	<u>3.140</u>	<u>(750)</u>	<u>46.037</u>

	<u>31/12/2013</u>	Controladora e Consolidado		<u>31/12/2014</u>
		<u>Atualização resultado</u>	<u>Pagamento</u>	
Outorga Circulante	<u>6.948</u>	<u>499</u>	<u>(6.181)</u>	<u>1.266</u>
	<u>6.948</u>	<u>499</u>	<u>(6.181)</u>	<u>1.266</u>
Outorga Não Circulante	<u>44.944</u>	<u>260</u>	<u>(2.823)</u>	<u>42.381</u>
	<u>44.944</u>	<u>260</u>	<u>(2.823)</u>	<u>42.381</u>
Total	<u>51.892</u>	<u>759</u>	<u>(9.004)</u>	<u>43.647</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Bens reversíveis

Conforme os termos do Parágrafo 1º da Cláusula 17ª do Contrato de Concessão, os Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998 para utilização na prestação dos serviços de transporte metroviário, de acordo com os termos do Edital de Leilão PED/ERJ nº 01/97-Metrô e do Contrato, foram recebidos a título gratuito.

A Companhia apresenta no quadro abaixo (*) a composição dos Bens Reversíveis, transferidos à posse da Concessionária em 5 de abril de 1998:

Imobilizado da concessão	
Veículos	121
Equipamentos	227.903
Ferramentas	854
Móveis e utensílios	607.104
Almoxarifado	26.799
Equipamentos de processamento de dados	714
Equipamentos de telecomunicações	522
Imóveis	<u>5.229.910</u>
Total	<u>6.093.927</u>

(*)Quadro não revisado pelos auditores independentes.

Os itens que estão relacionados na conta de Almoxarifado acima representam uma parcela dos bens de consumo transferidos pelo Poder Concedente à posse da Concessionária de acordo com os termos do Parágrafo 11º da Cláusula 1ª do Aditivo.

16. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia, na opinião de seus consultores jurídicos realizou análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis	8.246	7.553
Trabalhistas	7.216	6.104
Tributárias	-	183
Administrativas	<u>316</u>	<u>316</u>
	<u>15.778</u>	<u>14.156</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Movimentação das provisões

	Saldo inicial 31/12/2014	Provisões efetuadas	Atualização monetária	Reversões/ pagamentos	Saldo final 30/06/2015
Cíveis	7.553	322	609	(238)	8.246
Trabalhistas	6.104	288	929	(105)	7.216
Tributárias	183	-	-	(183)	-
Administrativas	<u>316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>316</u>
Total	<u>14.156</u>	<u>610</u>	<u>1.538</u>	<u>(526)</u>	<u>15.778</u>

	Saldo inicial 31/12/2013	Provisões efetuadas	Atualização monetária	Reversões/ pagamentos	Saldo final 31/12/2014
Cíveis	6.752	812	663	(674)	7.553
Trabalhistas	4.576	1.093	1.188	(753)	6.104
Tributárias	1.168	-	-	(985)	183
Administrativas	<u>-</u>	<u>316</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>316</u>
Total	<u>12.496</u>	<u>2.221</u>	<u>1.851</u>	<u>(2.412)</u>	<u>14.156</u>

a) Riscos cíveis

A Companhia é ré em diversos processos cíveis, movidos por clientes, principalmente em decorrência de incidentes ocorridos no sistema metroviário. Em 30 de junho de 2015, existiam 659 processos em andamento (629 processos em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de junho de 2015, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$95.995 (R\$81.982 em 31 de dezembro de 2014).

b) Riscos trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos de natureza trabalhista propostos por ex-funcionários, cujos objetos importam, em sua maioria, em pedidos de reintegração, horas extraordinárias, equiparação salarial, dentre outros. Em 30 de junho de 2015, existiam 362 processos em andamento (432 processos em 31 de dezembro de 2014).

Em 30 de junho de 2015, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$15.049 (R\$19.752 em 31 de dezembro de 2014).

c) Riscos tributários

A Companhia efetuou provisão, no montante de R\$183, relativa ao Auto de Infração lavrado pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) com processo de nº 2002.51.01.021778-8 – 5ª VF, em 27 de junho de 2002, decorrente da revisão da Guia de Fundos e Informações Previdenciárias (“GFIP”) do período de 1º de janeiro a agosto de 1999.

No segundo trimestre, consultores jurídicos realizaram estudos e a probabilidade passou a ser de perda possível, efetuando sua reversão.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

A Companhia interpôs Ação Anulatória de Débito Fiscal contra o INSS com processo de nº 2003.51.01.029595-0 – 27ª VF, cujo objeto é a anulação de autuação por aquela autarquia em virtude de divergência de base de cálculo, na ordem de R\$1.644 (novembro de 2001), já tendo sido efetuado o depósito judicial para garantia do juízo. O processo aguarda início da perícia judicial.

d) Riscos administrativos

A Companhia efetuou provisão, no montante de R\$316, relativa ao Auto de Infração (AI nº 008-CATRA-2014) com processo regulatório de nº E-12/004.275/2013 relativo à suspensão da circulação dos trens das Linhas 1 e 2 em razão do cabo de energia que estava sendo lançado ao longo da via.

Depósitos judiciais, recursais e autos de arrecadação

a) Depósitos recursais

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía R\$23.623 em depósitos recursais (R\$22.851 em 31 de dezembro de 2014).

b) Depósitos judiciais - embargos de terceiros - autos de arrecadação

Trata-se de recurso jurídico que permite a um terceiro pleitear a exclusão de seus bens, penhorados em execução na qual não era parte.

As ordens de penhora contra a Companhia, em sua grande maioria, têm como origem ações trabalhistas e cíveis ajuizadas contra a CMRJ, nas quais a Concessionária foi arrolada como sucessora.

Desta forma a Companhia interpôs diversos embargos de terceiros, objetivando a suspensão da penhora da sua renda e de seus bens.

O valor total de processos relativos aos embargos de terceiros para o semestre findo em 30 de junho de 2015 é de aproximadamente R\$30.348 (R\$30.169 em 31 de dezembro de 2014), sendo de natureza trabalhista e cível.

Em 30 de junho de 2015, o montante penhorado da renda da Companhia e já depositado judicialmente é de R\$19.947 (R\$19.338 em 31 de dezembro de 2014).

c) Bloqueios judiciais

Em 30 de junho de 2015, o montante referente a bloqueios judiciais é de R\$1.579 (R\$1.432 em 31 de dezembro de 2014).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDOa) Capital social

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social é de R\$1.344.160, dividido em 1.446.898.779 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, integralmente subscritas pela Invepar.

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

b) Reserva legal

A Companhia destina 5% do seu lucro líquido antes de qualquer outra destinação para a constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme Art. 193 da lei das sociedades por ações.

18. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	3	1	18	18
Juros sobre aplicações financeiras	25.276	9.157	5.398	2.646
Juros ativos	32	16	34	15
Operações de Hedge	14.167	(5.396)	-	-
Varição monetária ativa	2.541	1.726	2.714	928
Variações cambiais ativas	<u>6.466</u>	<u>3.526</u>	<u>5.391</u>	<u>3.117</u>
Total receitas financeiras	48.485	9.030	13.555	6.724
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(24.108)	(12.223)	(23.140)	(10.299)
Comissões e despesas bancárias	(963)	(527)	(1.196)	415
Juros passivos	(7.007)	(6.239)	(4.626)	(1.513)
Operações de Hedge	-	-	(7.648)	(3.705)
Varição monetária passiva	(9.574)	(3.574)	(6.594)	(2.997)
Juros sobre debêntures	(19.086)	(10.116)	(9.865)	(6.057)
Variações cambiais passivas	(20.357)	(8.318)	(1.945)	(1.436)
Juros com partes relacionadas	(7.218)	(3.947)	(4.200)	(2.436)
Outros	<u>(471)</u>	<u>(237)</u>	<u>(414)</u>	<u>(228)</u>
Total despesas financeiras	<u>(88.784)</u>	<u>(45.181)</u>	<u>(59.628)</u>	<u>(28.256)</u>
Resultado financeiro líquido Total	<u>(40.299)</u>	<u>(36.151)</u>	<u>(46.073)</u>	<u>(21.532)</u>

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

19. SEGUROS

A Companhia mantém coberturas de seguros sobre seus ativos próprios, bens reversíveis e de responsabilidade civil. Em 30 de junho de 2015, os principais seguros contratados são:

Descrição	Limite máximo de indenização	Vigência		Seguradora
		Início	Fim	
Risco operacional	250.000	01/08/2014	01/08/2015	Tokio Marine
Responsabilidade civil geral	75.000	01/08/2014	01/08/2015	Allianz
Transporte nacional	4.000	12/02/2014	28/02/2016	RSA
Transporte internacional	3.000*	13/02/2014	28/02/2016	RSA
Automóvel frota	Tabela Fipe	31/12/2014	31/12/2015	Tokio Marine

(*) Em milhares de Dólares - (Em reais R\$ 9.308).

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

20. PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A participação dos empregados nos lucros ou resultados, conforme disposto na legislação vigente, pode ocorrer baseada em programas espontâneos mantidos pelas empresas ou em acordos com os empregados ou com as entidades sindicais. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 2 de abril de 2008, foi aprovada a instituição do Plano de Participação em Lucros e Resultados ("PLR"). Dessa forma, no semestre findo em 30 de junho de 2015, a Administração provisionou R\$4.454 (R\$11.083 em 31 de dezembro de 2014) de participação dos empregados nos lucros ou resultados, e R\$914 (R\$1.679 em 31 de dezembro de 2014) de participação/bonus dos administradores, correspondentes a 50% da PLR esperada para o exercício de 2015.

21. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Companhia prestou garantias, cujos montantes em 30 de junho de 2015 eram de R\$31.539 (R\$31.028 em 31 de dezembro de 2014), para garantir: (i) a aquisição de energia elétrica junto à Duke Energy; (ii) os financiamento junto ao BNDES e CEF (iii) os processos judiciais gerais; e (iv) os processos judiciais que visam impedir a responsabilização da Companhia por cumprimento de decisões judiciais proferidas em ações movidas contra a CMRJ e/ou a RIOTRILHOS antes da tomada de posse pela Concessionária. Adicionalmente, a Companhia prestou garantias aos empréstimos obtidos. Mais detalhes sobre estas garantias estão descritos na nota explicativa 14.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

22. COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

Além dos contratos de fornecimento vigentes, a Companhia possui compromisso relativo à contratação de energia elétrica com a Duke Energy Internacional Geração Paranapanema S.A. pelo período entre 1º de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2015. A Companhia possui uma segunda obrigação, cujo contrato foi celebrado em 26 de janeiro de 2009, contratada referente ao fornecimento para o período entre 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2020. A segunda obrigação foi contratada por dois motivos estratégicos:

- (i) Contratação, para o período entre 2011 e 2015, de montante de energia complementar estimado ser suficiente para atender ao início da operação da Linha 1A, da entrada em operação de novos trens e das estações General Osório, Cidade Nova e Uruguai; e
- (ii) Contratação do montante de energia estimado ser suficiente para atender ao consumo total do sistema metroviário a partir do vencimento da primeira obrigação em 31 de dezembro de 2015 até 31 de dezembro de 2020.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado bem como na avaliação da situação econômico financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2015. Esses valores estão representados substancialmente por disponibilidades e valores equivalentes, contas a receber, empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com o Poder Concedente.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado
<u>Instrumentos financeiros</u>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	36.582	-	38.809	-
Aplicação financeira	180.399	-	146.913	-
Créditos a receber	-	10.643	-	9.126
Parte relacionada	-	2.896	-	3.389
Instrumentos financeiros derivativos	<u>17.089</u>	<u>-</u>	<u>3.885</u>	<u>-</u>
Total do ativo	<u>234.070</u>	<u>13.539</u>	<u>189.607</u>	<u>12.515</u>
Passivos				
Fornecedores	-	50.571	-	61.848
Parte relacionada	-	4.440	-	4.665
Empréstimos e financiamentos	-	718.787	-	726.431
Debêntures	-	458.967	-	442.191
Obrigações com poderes concedentes	<u>-</u>	<u>46.037</u>	<u>-</u>	<u>43.647</u>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>1.278.802</u>	<u>-</u>	<u>1.278.782</u>

b) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo do valor justo

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor justo em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI, as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e debêntures estão vinculadas à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), Taxa Referencial (TR) e Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

d) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem primariamente de caixa e bancos e aplicações financeiras. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

e) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia poderão sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função das obrigações que a mesma assumiu quando da assinatura do Aditivo, particularmente, com relação à aquisição de carros metrô, conforme detalhado na nota explicativa 15, considerando-se que os carros foram adquiridos no mercado externo. Adicionalmente, de acordo com as informações prestadas na notas explicativas 5 e 14, a Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos no exterior, respectivamente.

f) Operação de derivativos

A Companhia adota uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo. Adicionalmente, os valores destas operações são dimensionados e limitados para cumprir apenas com esses passivos, ou, como exposto, eventualmente algum ativo, vedada a alavancagem através de tais operações. Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía operações com característica de *hedge*.

Operação	Ativo/passivo	Entidade	Vencimento	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	Curva diferencial a receber/ (pagar)	30/06/2015
								Valor justo diferencial a receber/ (pagar)
Swap	USD/CDI	Citibank	11/03/2016	85.000	117.567	101.039	18.240	<u>16.527</u>
							Ativo circulante	16.527
								<u>31/12/2014</u>
							Curva diferencial a receber/ (pagar)	Valor justo diferencial a receber/ (pagar)
Operação	Ativo/passivo	Entidade	Vencimento	Valor de referência	Posição ativa	Posição passiva	(pagar)	(pagar)
Swap	USD/CDI	Citibank	11/03/2016	85.000	98.727	93.644	5.083	<u>3.125</u>
							Ativo circulante	3.125

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

No segundo trimestre de 2015, a Companhia possuía operações para proteção cambial de passivo com Citibank, Banco Santander, HSBC Bank e Banco Votorantim. Abaixo o demonstrativo:

Em aberto:

30/06/2015						
Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor base	Preço de período em Reais	Ajuste em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/12/2015	EUR 479	3,3983	117
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/09/2015	EUR 600	3,3142	136
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	15/07/2015	EUR 479	3,4703	110
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	17/08/2015	EUR 839	3,5032	199
						<u>562</u>
					Ativo circulante	562
31/12/2014						
Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor Base	Preço de exercício em Reais	Ajuste em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	18/02/2015	EUR 1.100	3,1403	119
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/12/2015	EUR 479	3,3983	58
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/06/2015	EUR 1.050	3,2338	122
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/09/2015	EUR 600	3,3142	73
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/05/2015	EUR 1.340	3,2087	155
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	15/07/2015	EUR 479	3,2589	62
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	19/08/2014	17/08/2015	EUR 839	3,2878	111
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Santander	19/08/2014	15/01/2015	EUR 300	3,1164	33
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Santander	19/08/2014	16/03/2015	EUR 240	3,1617	27
						<u>760</u>
					Ativo circulante	760

Liquidados:

30/06/2015						
Instrumento	Instituição	Contratação	Liquidação	Valor Base	Preço de exercício em Reais	Ajuste em Reais
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/06/2015	EUR 1.050	3,5082	288
NDF - Contrato de compra de euro futuro	Citibank	19/08/2014	15/05/2015	EUR 1.340	3,2087	233
NDF - Contrato de compra de euro futuro	HSBC	13/02/2015	17/06/2015	EUR 1.100	3,4933	137
						<u>658</u>

g) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e nas taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados: (i) três cenários, sendo o cenário considerado provável pela Companhia e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a CVM através da Instrução nº 475, de 17 de dezembro de 2008, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o requerimento da CVM.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

Operação	Risco	Base	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros					
Equivalente de caixa	DI	35.115	4.600	3.450	2.300
Aplicações financeiras					
Certificado de depósitos bancários - CDB	DI	11.797	1.545	1.159	773
Debêntures	DI	19.742	2.586	1.940	1.293
Fundo cambial exclusivo					
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	45.001	5.958	4.469	2.979
Títulos públicos federais - NTN-B	IPCA	13.851	1.181	886	5591
Fundo mover					
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	4.208	557	418	279
Títulos públicos federais - NTN-B	IPCA	315	27	20	13
Certificado de depósitos bancários - CDB	DI	48.921	6.409	4.806	3.204
Debêntures	DI	36.564	4.790	3.592	2.395
Empréstimos e financiamentos					
BNDÉS	TJLP	(343.875)	(21.492)	(26.865)	(32.238)
FINEP	TJLP	(8.285)	(518)	(647)	(777)
Notas promissórias	DI	(59.482)	(7.792)	(9.740)	(11.688)
	Taxa Câmbio				
Financiamento importação*	R\$/US\$	(1.284)	(3.983)	(4.985)	(5.982)
Financiamento CEF	TR	(247.722)	(4.831)	(6.038)	(7.246)
Debênture LAMSA (CEF)	TR	(153.100)	(2.985)	(3.732)	(4.478)
Debênture HSBC	DI	(246.385)	(32.276)	(40.346)	(48.415)
	Taxa Câmbio				
CITIBANK*	R\$/US\$	(37.458)	(116.216)	(145.431)	(174.517)

(*) Em junho de 2015 montantes em Dólares (Em reais: Financiamento importação R\$ 3.983 e Citibank R\$ 116.216).

Referência para ativos e passivos financeiros

TJLP (% ao ano)	6,25%	7,81%	9,38%
TR Passivo(% ao ano)	1,95%	2,44%	2,93%
DI Ativo (% ao ano)	13,10%	9,83%	6,55%
DI Passivo (% ao ano)	13,10%	16,38%	19,65%
IPCA(% ao ano)	8,53%	6,40%	4,27%
SELIC(% ao ano)	13,24%	9,93%	6,62%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	R\$3,11	R\$3,88	R\$4,66

Fontes de informação: BACEN, CETIP e FGV.

h) Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital capaz de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	718.787	726.431
Debêntures	458.967	442.191
Caixa e equivalentes de caixa	(36.582)	(38.809)
Aplicações financeiras	<u>(180.399)</u>	<u>(146.913)</u>
Dívida líquida	960.773	982.900
Patrimônio líquido	<u>1.395.031</u>	<u>1.342.976</u>
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>2.355.804</u>	<u>2.325.876</u>

i) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e debêntures.

24. RESULTADO POR AÇÃO

A Companhia apresenta a seguir as demonstrações sobre o resultado por ação para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014.

O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	Controladora			
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Resultado básico e diluído por ação				
Numerador				
Resultado líquido do semestre atribuído aos acionistas da Companhia	52.055	13.788	20.134	9.226
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.446.899	1.446.899	1.446.899	1.446.899
Resultado básico e diluído por mil ações	<u>35,98</u>	<u>9,53</u>	<u>13,92</u>	<u>6,38</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 30 de junho de 2015 e em 30 de junho de 2014, e conseqüentemente, não há diferença entre o cálculo do lucro por ação básico e diluído.

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

25. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

Receitas

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Receita com passagens	369.116	187.413	316.802	163.611
Receitas acessórias	15.357	7.121	15.058	7.716
Receita da construção	39.345	21.603	-	-
Impostos e contribuições sobre a receita	(10.717)	(5.380)	(9.384)	(4.824)
Receita de serviços líquidas	413.101	210.757	322.476	166.503

Custos e Despesas por natureza

	Controladora e Consolidado			
	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2014 a 30/06/2014	01/04/2014 a 30/06/2014
Pessoal e encargos	(90.897)	(46.936)	(85.367)	(44.962)
Conservação e manutenção	(29.427)	(15.769)	(24.386)	(14.221)
Comunicação, marketing e publicidade	(2.449)	(2.047)	(5.236)	(4.610)
Seguros e garantias	(1.349)	(427)	(1.291)	(429)
Serviços de terceiros	(7.273)	(3.802)	(5.864)	(3.953)
Veículos	(305)	(150)	(218)	(218)
Consultoria e assessoria	(8.162)	(5.059)	(8.613)	(4.730)
Aluguéis e impostos	(922)	(400)	(1.270)	(948)
Energia elétrica	(34.396)	(17.763)	(27.363)	(13.021)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa / Provisão para riscos	(2.152)	(1.168)	(6.426)	(6.443)
Intercompany	(7.343)	(3.034)	(8.752)	(4.993)
Depreciação e amortização	(55.924)	(28.099)	(54.172)	(27.262)
Custo de construção	(39.345)	(21.603)	-	-
Outros	(13.358)	(6.481)	(14.827)	(3.931)
	(293.302)	(152.738)	(243.784)	(129.721)
Custo de serviços prestados	(204.002)	(103.817)	(182.113)	(94.882)
Despesas gerais e administrativas	(50.987)	(27.828)	(62.759)	(35.236)
Custo de construção	(39.345)	(21.603)	-	-
Outras receitas operacionais líquidas	1.032	510	1.088	397
	(293.302)	(152.738)	(243.784)	(129.721)

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio
Notas Explicativas

26. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Aquisição de imobilizado e intangível ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores e partes relacionadas)	5.772	5.257
Encargos financeiros capitalizados no ativo intangível	891	7.872

27. PLANO DE PENSÃO E DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO A FUNCIONÁRIOS

O MetrôRio mantém um plano de benefício definido de aposentadoria para seus funcionários.

A Companhia efetuou o levantamento atuarial para o ano de 2014, em conformidade com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 695.

O Pronunciamento Técnico CPC 33 determina que em caso de apuração de um Ativo Atuarial Líquido, este somente poderá ser reconhecido se for claramente evidenciado que o mesmo poderá se reverter em benefício econômico para a patrocinadora, seja na forma de efetiva redução de suas contribuições para o plano, ou na forma de reembolso futuro.

Em 30 de junho de 2015 o plano encontra-se superavitário e a Concessionária não reconheceu o Ativo Atuarial Líquido em suas demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses e seis meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antonio Carlos Brandão de Sousa

Contador

CRC 1RJ 065.976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão da DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes, emitido em 13 de agosto de 2015, referente às demonstrações financeiras da Companhia (controladora e consolidado) do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

A DIRETORIA